

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 7 de Outubro de 1749.

R U S S I A.

Moscou 10 de Agosto.



QUI chegou a 30 do mez de Julho hum Expresso de *Constantinopla*, despachado com cartas do Ministro Residente desta Corte, em que faz aviso á Imperatríz, que o Gram Visir o mandára convidar para huma conferencia, na qual lhe expuzera: *que o Gram Senhor tinha muito no seu coração o desejo da tranquillidade do Norte; e como da parte da Coroa de Suetcia sua aliada se nam obrava couza, que pudesse provocar o rompimento, esperava,* que o Imperio Russiano

Rr

nam

nam quereria ser o motor de novas perturbações, que poderiam ser geraes na Európa. Nam se divulgou tudo, o que as cartas continham; e assim só sabemos esta circumstancia. A Imperatriz as mandou comunicar ao General Comde de Bernes, Embixador da Corte Imperial de Vienna. O qual participou a Sua Magestade Imperial, que a tua Corte tinha mandado ordens ao seu Ministro, que tem residente em Constantinópla, de obrar ajustado com o desta Corte em todas as declarações, que se pedirem da parte do Sultam, e do Divan. Logo a 2 do corrente se expediu o mesmo Expresso com despachos para o Residente, que sem dúvida seriam relativos á declaracão do Gram Visir; mas dizem, que se está trabalhando actualmente em outra mais ampla, em que se mostram com mais evidencia as causas, que Suécia, e seus Aliados tem dando para a desconfiança da Imperatriz, que da sua parte tem muitas vezes protestado, que nam ama outra couza mais, do que a paz. Faleceu na Siberia no lugar do seu desterro o famoso Conde de Osterman, e permitiu-se á Condella viuva, que póde escolher qualquer das Cidades deste Imperio para fazer a sua residencia; com a condicão, que nam apparecerá nunca na Corte. Mandou a Imperatriz pela sua natural, e generosa bondade dous milhoes de cruzados para a Cidade de Casan, Cabeça do Reino do mesmo nome, para se distribuirem pelos seus moradores, arruinados no ultimo incendio, afim de restabelecerem as casas, que se lhes queimáram; e assegurasse, que já antes desta remessa se achava restabelecida em madeira, como de antes, metade daquella povoação.

Petrisburgo 17 de Agosto

Sua Mag., e Altezas Imperiaes virám a Revel, como foy voz pública, antes se recolherám brevemente a esta Cidade, onde já vem chegando as suas equipagens. As Tropas Russianas, que estam repartidas por Livónia,

73;

e *Curlandia* chegam ao numero de 500 homens; porêm estam muy socegadas nos seus quarteis, e só se occupam em fazer todos os dias exercicio das suas evoluções. Depois que a Imperatriz ordenou, que se favoreçam de todo o modo os Officiaes estrangeiros, e se evite tudo, o que lhes póde dar motivo de descontentamento, se repara, que muitos Officiaes Alemaens, que há dous, ou tres annos, que largáram o serviço, tem voltado ao paiz, para servirem novamente nas nossas Tropas; e nam sómente se lhes tem aceitado a sua oferta, mas se lhes mandou satisfazer o desembolço, que fizeram com os gastos da sua viagem. O Barão de *Hopken*, Ministro de *Suécia* em *Moscou*, tinha já tido a sua audiencia de despedida da Imperatriz, e estava disposto a partir para a sua patria. Allegura-se, que há novas esperanças de se poder conservar a tranquillidade no Nórte.

S U E C I A.

Stockholm 27 de Agosto.

Continua o Rey a sua residencia em *Carlesberg*, reestabelecendo-se todos os dias mais na saúde, e divertindo-se muito no exercicio da caça, sem com tudo deixar de se aplicar ao governo, e de haver feito huma nova promoção nos Officiaes militares. O Principe successor continua a visita das Provincias *Austraes*, passando mostra ás Tropas, que nellas estam aquarteladas, vendo o estado das fortalezas, os pórtos, e os estaleiros. Tem visto *Suedermania*, e determina ir a *Scania* antes de se recolher a Corte. No tempo, em que esteve em *Carlescroon*, fez aparelhar na sua presença, e pôr corrente na Bahia huma fragata, a qual se deu o nome de *Mercurio*; e passando a *Carlesham* teve o gosto de ver lançar ao mar huma galé, que estava no estaleiro: deu ordens para que a esquadra deste Reino esteja pronta a sair ao mar com o primeiro aviso, que receber da Corte. Os da fronteira di-

zem, que as Tropas de hum, e outro partido se acham sumamente socegadas nos seus quartéis, e as guardas á vista humas das outras sem fazer movimento, que póssa causar desconfiança. Tem-se mandado ordens para se acabarem prontamente todas as galés, que estão nos estaleiros. P. S. Agora chegam cartas de *Carlesberg*, que dizem, que ao partir do Correyo tinha repetido ao Rey hum novo accidente de pedra.

A L E M A N H A.

Hamburgo 5 de Setembro.

H Ontem pela manhã se mandou partir daqui o ultimo transporte de reclutas Austriacas, com o que tem cessado totalmente as lévas, que se faziam nesta Cidade. Da Corte de *Kopenbague* se avisa, que a esquadra Dinamarqueza se acha ainda na Bahia daquella Cidade esperando as ultimas ordens para se fazer á véla; e que o Rey de Dinamarca fez novamente huma grande promoçam de Officiaes militares nas suas Tropas. Os ultimos avizos de *Moscou* dizem, que a Imperatríz da Russia, continuando na sua grande devoçam, tinha ido em romaria ao Mosteiro chamado da *Santa Cruz de Ferusalém*, para onde partira a 22 de Julho, e se tinha recolhido a 27: que naquelle territorio, e nos paizes circunvisinhos se padeciam muitas enfermidades, e grande dano nos frutos da terra, tudo causado pelas continuadas chuvas, e repetidas tempestades, acompanhadas de vento, e pedra; e que segundo as apparencias será ali menos, que medíocre a colheita. A Imperatríz fazia tençam de se recolher a *Petrisburgo* no fim de Setembro, e a ausencia dos Ministros das Cortes estrangeiras, que foram ver as antiguidades do Mosteiro de *Troitzka*, interrompeu as conferencias, que se faziam para ajustar as diferenças, que ainda existem sobre os limites da *Finlandia*; mas a Imperatríz determinava, que se tornassem a continuar, tan-

to que voltassem a *Moscou*. Tambem sabemos, que agora proximo se fez outro transporte consideravel de artillaria de *Revel* para *Wyburgo*; e que o Governador della praça, e o Feld Marechal General *Conde de Laschy* tem recebido ordens de ter prontas a marchar as Tropas, de que tem os comandamentos. As mesmas ordens se mādaram ultimamente ás que estam na *Kurlandia*, e *Livõvia*. Todas estas disposicoens nos fazem recear, que nam obstantes as reiteradas declaraçoens, que tem feito a Imperatriz da *Russia*, veremos perder brevemente a tranquillidade, que ao presente reina no Norte; e este receyo se confirma com as cartas recebidas de *Cassel*, escritas em 28 de Agosto, que dizem, que Sua Alteza Serenissima o *Landgrave Guilbelme* acabava de expedir ordens aos Cabos das Tropas *Hassianas*, para terem os seus Regimentos nam só completos, mas com soldados supranumerarios, e em estado de poderem marchar, assim como se recebesse ordem do Rey de *Suécia* para o fazer.

O Principe *Statboudor de Holsacia-Selesvicia*, Coadjutor do Bispo de *Lubeck*, que esteve nesta Cidade algumas semanas, partiu no primeiro do corrente para *Kiel*, onde faz a sua residencia ordinaria, seguindo o caminho de *Trittau*, e *Rheinbeck*. As cartas de *Berlin* referem que Sua Mag. Prussiana continúa a prover todos os governos das suas praças, e da mesma sorte os póstos, que se achavam vagos nas suas Tropas: que dera audiencia de despedida ao Conde de *Cboteck*, Ministro Plenipotenciario da Corte de *Vienna*, depois que chsgára a *Berlin*, para lhe succeder na incumbencia dos negocios de Suas Magestades Imperiaes o *Marquês de la Puebla*, seu novo Ministro, a quem logo acordára a sua primeira audiencia, e tinha nomeado para ir residir na Corte de *Dinamarca* com o caracter de seu Ministro Plenipotenciario *Mons. de Vós*, seu Conselheiro intimo. Em *Custrin*, Cidade forte do Eleitorado de *Brandenburgo*, houve a 23

de Agosto huma fórte tormenta, de que sahiu hum rayo, que cahindo no bairro de *Kietz* causou hum incendio, que deixou devoradas pelas chamas 40 propriedades de casas, e alguns celeiros.

Vienna 30 de Agosto.

Suas Magestades Imperiaes continûam ainda a sua residência em *Hollitsch*, Casa Real de campo do Imperador, situada na fronteira de Hungria, donde vam muitas vezes ao campo de *Bissentz*, para verem fazer o exercicio ás Tropas, que ali estam acampadas; e ali jantaram no dia 18 em huma magnifica tenda de campanha, que haviam mandado armar na visinhança do mesmo acampamento. Dizem, que voltarâm a esta Corte dentro de quinze dias, e que depois iram ver outro, que se fórma no territorio de *Neustadt*. O Serenissimo Archiduque *José*, que tinha ido a *Bissentz*, com o Feld Marechal Cõde de *Bathiany*, voltou a 21 para o palacio Imperial desta Cidade, havendo estado em *Hollitsch* com Suas Magestades Imperiaes, que lhe fizeram presente de huma preciosa insignia do Tufam de ouro, guarnecida de diamantes, e de huma escrivaninha do mesmo metal.

As Serenissimas Senhoras Archiduquezas *Maria Anna*, e *Maria Christina*, que ficaram no palacio Imperial desta Cidade, sabindo hum destes dias a divertir-se no passeio, e determinando passar o *Danubio* pela ponte de *Tabor*, escaparam de hum gravissimo perigo, retrocedendo o caminho, por se lhes haver oportunamente advertido, que se achava rendida huma das vigas, que a sustentam. O Principe d'Elbeuf, Principe do sangue de Lorena, residente em Paris, chegou aqui incógnito, e supunha-se, que vinha com alguma comissam importante da parte de Sua Mag. Christianissima; porêm depois de haver estado nesta Cidade quinze dias, partiu Terça feira para França muy satisfeito da grande afabilidade, com que foy recebido.

cebido , e tratado por Suas Magestades Imperiaes ; porem
 ainda nam transpira nada, de que se póssa julgar , que ve-
 yo a negocio, como se supôz. Sebastiam José de Carvalho
 de Melo , Ministro Plenipotenciario da Corte de Portu-
 gal , teve já audiencia de despedida do Imperador , e da
 Imperatríz Rainha, e se tem preparado para partir na sema-
 na próxima. Suas Magestades Imperiaes para mostrarem ,
 quanto estam satisfeitos da tua pelloa, lhe deram entre ou-
 tros presentes os seus retratos , guarnecidos de brillhan-
 tes: fica na sua ausencia encarregado dos negocios de Sua
 Mag. Portugueza o Conde de Canales até a chegada de
 outro Ministro.

A grande quantidade de moéda nova de cobre , que
 a Corte tem feito cunhar , servirá para pagar ás Tropas ,
 e tambem se tem mandado huma consideravel soma para
 Istria , afin de se empregar no comercio.

Francfort 4 de Setembro.

JA' tem cessado , ou se tem suspendido as lévas , que
 se faziam nesta Cidade por ordem da Imperatríz Rai-
 nha , em que houve todo o bom succésso , que se podia
 desejar. Segundo os avisos , que temos dos Officiaes Auf-
 triacos , que foram a outras varias Cidades do Imperio ,
 se tem alistado perto de 80000 homens todos escolhidos ,
 com os quaes todos os Regimentos de Infanteria se acham
 nam só completos , mas com muitos soldados supranome-
 rarios. Allegura-se , que as forças da Imperatríz Rainha
 excedem actualmente o numero de 100000 homens, sem me-
 ter nelle as Tropas Hungaras , Panduros , Talpaques , e
 Croatos. Corre a vóz , de que o Marechal de Saxónia ,
 nam podendo conseguir a compra da soberania do Duca-
 do de Saxónia Weissenfelds , determina comprar huma
 Principado na Silesia ao Rey de Prussia.

Chegou a Baryth o Baram de Wallbrün , Ministro
 de Estado , e Gran Marechal da Corte do Duque de Wir-
 ten-
 ten-

tenberg a levar áquella Corte a noticia de se achar pejada a Duqueza reinante ; e que este feliz succésso nam só tinha cheya de alegria a Corte , mas toda a Cidade , e fora festejado muy solemnemente ; porque o Marcgrave , que se achava com toda a Serenissima familia na *Hermitage* , sua Casa de campo , viera logo a 23 de Agosto para a Cidade , onde todos se vestiram de gala , e se comunicou a nova ao povo com as harmonias de atabales , e clarins , e tres descargas de artilharia ; que no mesmo dia jantaram Suas Altezas Serenissimas em público em huma mesa de 25 pessoas , e todas as saúdes foram solemnizadas com outras tantas salvas de artilharia ; que depois da mesa toda a companhia fora para o theatro grande ver huma comédia Franceza , e depois se recolhêra a *Hermitage* , onde tiveram o divertimento de hum bello artificio de fogo , do qual se passou para huma sumptuosa cêa em huma mesa de 4^{ta} pessoas , posta dentro de huma grande , e artificiosa cabana de arvores , e flores , em hum dos quadros dos jardins , toda magnificamente iluminada.

Os avisos , que temos da fronteira da Alsacia confirmam unanimemente a noticia , q̄ já corre a de se haver recebido ordem de Versalhes de se fazerem lévas de gente para completar os Regimentos Alemães , que estão no serviço da Coroa de França ; acrescentando , que todos os armazens daquella Provincia estão cheios de provimentos de todos os generos , e demunições de guerra ; e que se espera brevemente o Marechal Conde de *Louwendahl* na praça de *Strasburgo*.

Dusseldorp 5 de Setembro.

A Juntáram-se nesta Cidade a 15 do corrente os Estados dos Ducados de *Juliers* , e de *Berguen* , como todos os annos costumam. O concerto dos caminhos públicos tem ja custado tomas imensas , e com tudo quer a Corte , que nam só se acabe , o q̄ se tem começado , mas que

que se façam outros de novo, que sejam cómodos aos habitantes, e passageiros; e assim se acham actualmente os Procuradores das Cidades, e Vilas, ponderando, o que os povos poderám contribuir para satisfazer estas despezas, e o donativo, q̄ devem fazer ao Sereníss. Eleitor Palatino, nosso Soberano, q̄ tem entrado nas idéas, q̄ podia formar o Monarca mais poderoso. Tem-se feito reclutas para reentcher os Regimentos. Tem-se aumentado o numero das Tropas. Manda-se mudar neste mez a guarniçam desta Cidade. Manda-se para *Sultzbach* o Regimento de *Hart-Campo*, e o de *Moyter* para *Juliers*; e dizem, q̄ estes serám substituidos pelos do *Principe de Duas Pontes*, e de *la Marck*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO:

Bruxellas 7 de Setembro:

Quinta feira passada 28 de Agosto se festejou na Corte cõ grande pompa o anniversario do nascimento da Imperatríz Mãe, q̄ entrou nos 59 annos da sua idade. A Imperatríz Rainha, nossa Soberana, fez presente ao Sereníss. Duque de Lorena, nosso Governador General, da Casa de campo de *Tervuren*, dos antigos Duques de *Brabant*; e Sua Alteza Real deu logo ordem, para que se concertasse o palacio della, que carecia de muito reparo, para o fazer mais comodo, e habitavel. Dizem, que o formoso Regimento, que aqui está, chamado *Duque Carlos de Lorena*, marchará para *Anveres*, e ficará de guarniçam naquella Cidade, onde se continúa a cunhar moeda nova de ouro, e prata; e tanto q̄ começarem a circular nos povos, se condemnará toda a moeda velha, para nam poder correr por dinheiro.

HOLLANDA.

Haya 10 de Setembro:

O Sereníssimo Principe de *Orange*, e *Nassau*, nosso Stathouder General hereditario, se faz admirar todos os dias mais dos subditos desta Republica, pelo zelo, q̄ tem

nifesta ter de a repôr em melhor estado, applicando como incançavel hum contínuo trabalho ao seu beneficio; e ao seu aumento, tanto nos negocios civis, como nos militares, e politicos, e assim está geralmente amado; e os povos arrependidos de se nam haverem aproveitado mais cedo das suas disposições, e dos seus dictames. Este reconhecimento he tam universal, como se viu no anniversario dos seus annos, no qual sem embargo de Sua Alteza Serenif. se retirar nesse dia aos obsequios da Corte, nam só foy festejado em todas as Provincias, mas ainda fóra dellas; porque em *Tournay* fez o Principe de *Hassia Philipsdabl*, Governador daquella praça, hum sumptuoso banquete, a que convidou a mayor parte das pessoas de distincão, que se achavam nella; e em *Namur* o festejou estrondosamente o *Baram de Shwartzenberg*, Governador da praça, dando-lhe principio com salvas de artilharia do Castêlo, que duraram desde as 8 horas da manhã até as 9 e meia. Concorrêram os Deputados, ou Procuradores dos Estados da Provincia, e os dos Magistrados a cumprimentar o Governador, o qual pela huma hora deu hum magnifico banquete a 24 pessoas das mais distintas. De noite fez iluminar o seu palacio; e no meyo da fachada delle sobre a porta se víram iluminadas as armas de Sua Alteza Serenif.; e por cima da Coroa huma nuvem, de q sahia a figura da fama, e esta divisa: *O seu nome sóbe immortal até os Ceos*. Pelas 10 horas da noite houve hum baile em mascara, ao qual concorrêram toda a Nobreza da Cidade, e os Officiaes da guarnição; e por todos se distribuïram refrescos de doces, frutas, e licores de todas as sortes, até as 6 horas da manhã seguinte, em que se recolhêram universalmente satisfeitos.

Os Directores, e interessados da Companhia mercantil das *Indias Occidentaes*, estabelecida nestas Provincias, tem resolvido nomear para Governador General da sua Companhia, e de todas as suas Colónias, com autoridade

de de regular tambem a divisam do lucro della ao mesmo Serenif. *Statbouver*; e na tarde do primeiro do corrente em huma *Assemblea* geral, que fizeram, nomearam dentre os principaes interessados a *Pedro de la Court*, *Henrique Ter Smitten*, *Joam Jaques Hartzing*, *Jaques Alewyn gbyfen*, e *Isac Pinto*, para se ajuntarem a 29. do corrente, como *Comissarios* da *Companhia*, e ponderarem com os *Directores* della a forma, que se há de dar ao *Diploma*, que devem apresentar a Sua Alteza Serenissima.

P O R T U G A L. *Lisboa 7 de Outubro.*

AS ultimas cartas, que se recebêram de Elvas, referem com mais individuaçam a noticia, que se publicou no *Suplemento* n. 33 da dedicaçam, que fez a N. Senhora da Capela mór da sua Sé o *Excelentif.*, e *Reverendis.* Senhor *D. Balthasar de Faria Vilas-Boas*, Bispo daquelle *Diocefe*. Sua *Excelencia* capitulou as *veperas*, que foram cantadas pelos melhores *musicos* da *Provincia* do *Alêntejo*; e no dia seguinte, dedicado á *Assumpçam* de N. Senhora, em que se fez a festa, celebrou o *Pontifical* com a *magnificencia* correspondente ao seu animo, e *generosidade*: pregando de tarde o *M. R. P. M. Doutor Fr. Dionysio de Deus*, Religioso da *Ordem* de *S. Paulo*, e *Lente* de *Theologia*, famoso nos *pulpitos*, e *cadeiras*. A lêm da *Nobreza* daquelle *Cidade*, o *Senado* da *Camera*, e as *Comunidades* religiosas assistiram a esta funçam, que se aplaudiu com os *repiques* dos *sinos* de todas as *Igrejas* da *Cidade*, e com repetidas *salvas* dos *soldados* da *garniçam*. Sua *Excel.* fez tambem erigir na mesma *Capela* mór hum *sumptuoso*, e *polido* *tumulo* para *perpetuo* jazigo de seu *irmam*, e antecello o *Excelentif.*, e *Reverendis.* Senhor *D. Pedro de Vilas-Boas*; e para eterna memoria lhe mandou gravar na parte superior as *armas* da sua *casa*: no dia 27 do mesmo mez de *Agosto* fez trasladar para este *tumulo* os seus *ossos*, fazendo-se lhes as *exéquias* correspondentes.

tes ao seu caracter, e recitando o panegyrico fúnebre o M. R. P. M. Doutor Fr. José de Jesus Maria, Religioso da Ordem de S. Paulo, Lente Jubilado em Theologia, e Reitor do seu Collegio de Evora, cuja erudiçam se mostra pela energia do thema, que foy este texto do liv. 1. dos Macabeos cap. 13: *Misit Simon, & accepit ossa Jonathan fratris sui & sepelit ea... & edificavit super sepulchrum edificium lapide polito... & arma ad memoriam eternam.*

Sabiu a luz hum livro em oitavo com o titulo de Espelho Mystico, em que se vem as dores de Maria Santissima, e se mostra o método pratico de obsequiar a Senhora nas suas sete dores, o modo de actuar na presença de Deus, exercitar as virtudes, e mortificar os sentidos; repartido pelos dias da semana com huma adoraçam para se visitar o Sagrado Lausperenne. Contêm tambem alguns dictames para instrucçam de hum Politico Catholico, pelo Padre Fr. Pedro Zachias do Vale de Jerem da Provincia da Soledade. Vende-se na officina de Manuel Soares na calçada de Santa Anna, onde se imprimiu.

Na portaria do Convento de Santa Mónica se vende o primeiro tomo de varios Sermões, que prégou o M. R. Doutor Luiz Gonçalves Pinheiro do habito de S. Pedro.

Cypriano da Costa, e Jacomo da Costa, moradores na fabrica de aletria na rua nova de Jesus, vendem por preço acomodado raizes, e cebolas de flores de todas as castas, como de anemonas, ranunculos amarelos, e encarnados, borbolétas dobradas, junquilhos, e jacintos; como tambem semente de hortaliças estrangeiras. Por cima da porta tem vasos de flores pintados em hum painel.

Na rua Nova, defronte da casa de Café Inglesa, o primeiro andar de humas casas, que tem huma baranda verde com vidraças, vive Madama le Clerc, que tem para vender cebolas, e raizes novas de todas as castas de flores dobradas das mais preciosas de Alemanha, Flandres, Hollanda, Italia, e França, por preços acomodados.

SUPPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 40.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 9 de Outubro de 1749.

GRAN BRETANHA.

Londres 2 de Setembro.



O R huma embarcaçam chegada a 29 do mez passado se recebeu aviso, de haver entrado no porto de *Luisburgo* a esquadra, q̄ partiu de França, para ir tomar posse da Ilha Real de *Cabo Breton*; e q̄ se tinha convindo, q̄ a guarniçam Inglesza seria conduzida em navios

Francezes a *Chebuét*, porto da *Nova Escócia* donde chegou ao mesmo tempo hum Expreſſo despachado pelo seu Governador *Mons Cornwallis*, cõ aviso de haver chegado com feliz viagem áquelle paiz, e com todos os navios, q̄ levavam a bordo os novos habitantes; e que achando,

que o porto de *Chabueto* he muy cómodo , e tam espaçoso , que poderá dar furgidouro a 100 náus de guerra , determinava fazer nelle a sua primeira fundaçam ; mas por ser todo o terreno circumvisinho coberto de hum arvoredo muy cerrado, começava por cortar , e arrotear o território necessario , para estabelecer a primeira Cólônia. Participa ao mesmo tempo a noticia , de que o Governador de *Canadá* lhe havia escrito com exprelloes muy fortes , reclamando a mayor parte da *Nova Escócia* , dizendo pertencer á Coroa de França ; e protestando contra a autoridade , que elle Governador se arrogava sobre os Francezes , e Indios, que naquella Provincia se acham , e contra todos os meynos , que pudesse pôr em uso , para os subtrahir do dominio de Sua Mag. Christianissima. Avia mais , que os Francezes estam construindo hum forte no sitio de *S. Joam* sobre a raya da Nova Escócia ; e que mandaram duas náus de guerra para cobrir os trabalhadores de qualquer insulto. O General *Cornwallis* reterá naquella paiz todas as embarcaçoens de transporte para comodidade dos nóvos Colonos, até se formarem os seus estabelecimentos. Affigura-se, que todos os soldados da guarniçam , que esteve em *Cabo Breton* , que quizerem estabelecer-se ali, o poderão fazer.

Temos cartas de *Boston* na *Nova Inglaterra* , que dizem , que achando se naquella Cidade muitos Cabos das naçoens Orientaes do paiz, para ajustarem a paz com os Inglezes , hum corpo dos mesmos Indios invadira as nossas Cólônias , e cometêra muitos excéssos nos habitantes dos lugares abertos. Partiram a 26 do passado para *Boston* as duas náus de guerra *Syrani* , e *Blandford* : a primeira com huma grande quantidade de dinheiro , para correr naquella Provincia : a segunda para ali ficar servindo de guarda cósta. Sabado pela manhã partiram deste porto muitas embarcaçoens destinadas para a pesca da cósta de *Escócia* , a fim de se empregarem naquelle ministerio,

terio nos lugares, que lhes forem nomeados. O Capitão do navio chamado *Venus*, havendo partido da *Nova York* para Inglaterra, arribou á Ilha da *Madeira* pela força do vento, e ali augmentou a sua equipagem com quatro marinheiros naturaes da terra, para ajudála no trabalho da navegação; porém elles correspondêram tam mal á eleição, que se fez delles, que conjurando-se matáram o Capitão, e os Pilotos, e de toda a equipagem deixáram só vivos dous marinheiros, para os ajudarem na manóbra precisa para a navegação, e os obrigaram, a que os levassem ás Ilhas dos *Açores*; e chegando com efeito á vista do porto da Ilha de *Santa Maria*, arruinando a carga, abandonáram o navio, e metidos na chalupa desembarcáram em terra; mas no dia seguinte, quando elles se julgavam seguros, o Capitão-mór informado pelo Consul Inglez do seu crime, os fez prender, e receberam o castigo, que mereceu a sua atrocidade.

Chegou a *Spithead* a nau de guerra o *Centauro*, que tráz da América huma grande quantidade de dinheiro para uso do governo. Avista-se de *Romney*, que huma embarcação armada da guarda da Alfandega se apoderou a 20 do mez passado na côsta do Condado de *Kent* de hum navio Hollandez, que pertendia meter por alto huma grande quantidade de chá, e mais de 150 barris de aguardente. Voltáram a 28 do passado de *Plymouth* o Conde de *Sandwick*, e o *Lord Anson*; e no dia seguinte os mais Comissarios do Almirantado, depois de haverem feito a diligencia, a que toram, de visitar os portos do Reino, os seus armazéns, os estaleiros, e as náus de guerra, para o Governo saber o verdadeiro estado, em que tudo se acha.

Os Directores da Companhia da Índia Oriental receberam aviso, de haver chegado de *Bombaim* ás *Dunas* huma nau da mesma Companhia, chamada *Sireadham*; e hontem o de haver aparecido á vista da Ilha de *Wight*

outra chamada o *Verdadeiro Bretam*, que se tinha apartado da primeira a 9 de Agosto, havendo partido ambas a 20 de Junho passado da *Ilha de Santa Helena*, onde deixaram as náus *Colchester*, *Oxford*, *Exeter*, que aqui se esperam brevemente, e o *Marleborough*, que devia proseguir a sua viagem para a India. Tem os mesmos Directores fretado para serviço da mesma Companhia quatro náus para a *China*, quatro para a côsta e Bahia de *Bengala*, duas para *Bombaim*, huma para *Persia*, e *Bombaim*, huma para *Santa Helena*, e *Bencolen*, e huma para *Benjar*, e além destas treze determinam fretar ainda cinco.

O Duque de *Cumberlandia*, e o General *Hawley* iram brevemente fazer a revista das Tropas, que estam aquarteladas no Norte de Inglaterra. O Conde de *Harrington*, Vice-Rey de Irlanda, determina partir brevemente para *Dublin*. Todos os Cavaleiros da Corte procuram com emulação banquetear, e divertir nas suas Casas de campo ao Marquêz de *Mirepoix*, Embaixador de França, e a Marqueza sua esposa; e Sexta feira passada teve o seu turno o Cavaleiro *Joam Legonier*, Tenente General da Cavalaria. O Rey tem feito varias promoções de Officiaes nas suas Tropas. Socegou-se o tumulto dos paizanos contra as barreiras das estradas de *Bristol*.

O famoso *Baram Theodoro*, pertendido Rey de *Corsica*, foy esta manhan preso por dívidas, como há muito tempo se esperava; e parece que com grande trabalho se poderá livrar da prizam por falta de meynos. Trata-se actualmente casamento entre *Madamoiselle Carlota Seymour*, filha do Duque de *Summerfet* defunto, com o *Lord Guernesey*; e dizem, que a Duqueza sua mãy lhe dará em dote 140U libras esterlinas, que importam em hum milhão, e 260U cruzados.

FRANCA.

Paris 13 de Setembro.

Chegou o Rey a *Versalhes* no Sabado 30 do passado, e logo entrou a trabalhar com os seus Ministros. No Domingo 31 heuve pela manhan, depois da Missa, Concelho de Estado, e de tarde Concelho para despachos. Na Segunda feira de tarde partiu para *Choisy*, onde esteve até 6. Fala-se muito, em que Sua Mag. fará huma jornada a *Havre de grace*. Dizem, que fara Cabo de esquadra da armada a *Mons. de Tourville*, que trouxe a noticia de haverem os Inglezes evacuado *Cabo Breton*. Nomeo Sua Mag. os quatro Coroneis, que haviam sido reformados, a saber: o Conde de *Chabot*, *Mons. de Bombazon*, *Mons. de Bernage*, e *Mons. de Saujonc* para entrarem outra vez em serviço no Regimento dos Granadeiros de França, segundo a ordem da sua instituiçam. Na Segunda feira primeiro de Setembro pela manhan tomou hum destacamento de 26 homens dos Invalidos posse do Castélo da *Bastilha*, e será rendido todos os dias por outro igual numero, até se lhes haverem fabricado quarteis naquella visinhança para alojamento de cem homens, que se destinam para as guardas daquella prizam, afim de poupar os soldados regulares. No mesmo dia partiu para *Brest* huma grande cadeya de forçados, para se empregarem no serviço dos estaleiros, e se applicarem mais mãos ás continuas fábricas da Marinha, em cujo aumento se emprega todo o cuidado. O Marechal de Saxónia voltou da sua quinta de *Piples*, e irá brevemente para a sua grande Casa de campo de *Chambord*. Os Officiaes Generaes, que o Rey fez no dia de S. Luis, sam estes. Para Tenentes Generaes o *Marquêz d'Aultanne*, o *Marquêz de la Motte*, o *Marquêz de Hughes*, o *Marquêz de Cernay*, e o Cavaleiro de *Chauvellin*; e para Marechaes de campo o *Duque de Artois*, o *Marquêz de Bonnac*, o Conde de *Segur*, *Mons. de Leyde*, o *Marquêz de Cursay*, e o Principe de *Wintemburg*.

Por esta promoção, que Sua Magestade fez, ficam vagando quatro Regimentos de Infanteria, que são o de *Picardia*, o de *Tournaises*, o de *Segur*, e o de *Bonnac*. As guardas Francezas se nam empregaram mais na guarda da *opera*, em cujo serviço succederam as da Cidade, por haver Sua Magestade por especial favor feito mercê a Camera da direcção, e renda deste divertimento, de que já tomáram posse a 28 do passado o Duque de *Gueres*, Presidente do Senado, e o Provoite dos mercadores. No mesmo tempo foram presos por dívidas os Assentistas da *opera*, em cujos bens se fez embargo, que se nam levantará, senam depois de revista a sua conta. Diminuíram-se vinte libras por anno ás vigias de pé da Cidade, e as de cavalo tiveram outra diminuição proporcionada aos seus ordenados.

Escreve-se de *Nancy* com cartas de 23 de Agosto, que há sido tam grande na Lorena a carestia do trigo, que alguns particulares constangidos da falta de subsistencia, cortáram em verde parte das suas ceáras, e as fizeram secar em fornos, para lhes tirarem com mais facilidade o gram, afim de o poderem moer, e servir-se delle. O Cardinal de *Rocheffoucault* está destinado para Presidente da próxima Assembleia, que o Cléro pertende fazer para a forma do pagamento dos cinco por cento de todas as suas rendas, a que o Rey os obriga. O Conde de *Albemarle*, Embaixador extraordinario da Gran Bretanha, recebeu hum Exprello de *Londres* com despachos, que dizem ser de grandissima importancia; e logo teve huma conferencia com o Colonel *Yorck*, que tam bem tem a incumbencia dos negocios da Corte de *Londres*; e segundo se presume, a sua materia he pertencente ás dívidas, que há sobre os limites das fronteiras, entre os Governadores de *Canada*, e da *Nova Escócia*. Corre a voz, que Sua Magestade acha tam satisfeito do serviço, e zêlo do Conde de *Arguçon*, seu Secretario de Estado, e Ministro da repartição

729
çam da guerra, que nam sómente lhe deu hum quarto do
palacio de *Louvre*, onde actualmente está alojado; mas
lhe fez mercê de 70 libras para o carreto dos seus mó-
veis, e concertos de algumas camaras, e cómodos para a
sua familia; e lhe tem mandado pagar por conta da fazen-
da Real 600 libras, que importam as dîvidas; que este
Ministro tem contrahido.

O Cavaleiro de *Bocage*, Gran Cruz da Ordem da
Malta, Gran Balie da *Morea*, e Comendador de *S. Jo-
am de Jattram de Paris*, expôz a Sua Magestade, que pe-
la dita Comenda, que logra, he senhor do dito lugar, e
tuas dependencias, do feudo, ou prazo de *Loussins*, e *Pa-
lacio Zona*, no arrabalde de *S. Marcelo* em *Paris*, *Tombe-
Yzere* tóra da barreira de *Santiago*, e em parte de *Villa
P-Eveque* em *Paris*, de *Gentilli*, de *Villesuif*, *Burg-la
Reyne*, *Antoni*, *Seaux*, *Bagneux*, *Chatillon*, *Fontenoyaux
Rozes*, *Montrouge*, *Meudon*, *Clamart*, *Pallozeau*, *Bie-
vre-la-Chatel*, *Saclai*, *Igni*, *Orsigni*, *Moulon*, *S. Aubin*,
Gif, *Foui Tresne*, *Villiens-le Bascle*, *les Loges*, *Savigni-
sur-Orge*, *la Pissotte*, *Aubervilliers*, *Romanville*, *Mon-
treuil*, e outros lugares; e que nestas terras, e senhorios
tem jurisdicam de alta, mediana, e infima justiça, e del-
les dependem feudos, cujas terras, vinhas, bósques, prá-
dos, lâgos, fórnos, e moínhos, dizimos, censos, fóros,
rendas, e outros direitos senhoriaes, e feudaes, que lhe
tam devidos por diversas pessoas, assim nobres, como ple-
béas; e teme que pela negligencia dos Rendeiros, ou Al-
moxarifes, e pela antiguidade dos reconhecimentos pa-
deçam alguma alteraçam; e que além disso os devedores
dos ditos direitos recusam confessar, declarar, e satisfazer
o numero, a que sam obrigados; pelo que pedia a Sua Ma-
gestade lhe acordasse para isso as ordens necessarias: ao
que atendendo o mesmo Senhor, toy servido mandar con-
servar ao dito Balie na posse dos direitos da dita Comen-
da, e das terras, feudos, jurisdicões, e senhorios, que lhe
sam affectos.

POP.

P O R T U G A L.

Lisboa 9 de Outubro.

ENtjou no porto desta Cidade a 3 do corrente o Capitam de mar, e guerra *Joam da Costa de Brito*, Comandante da náu de guerra *N. Senhora de Nazareth*, que tinha sahido a correr a cósta, e dar caça aos corsarios Argelinos, que infestavam estes máres; e reconduziu a náu *S. José*, que tinha ido ao porto da *Véra Cruz*, donde chegou com 82 dias de viagem. Havia falecido no dia antecedente *D. Manuel Henriques de Noronha*, Capitam de mar, e guerra mais antigo, que tinha servido a Sua Magestade com grande valor, e excelente procedimento, desprezando o gasto do seu proprio cabedal para servir, nam só com distincam, mas com luzimento.

A 6 de tarde se restituiu o Rey nosso Senhor a Lisboa, havendo tomado seis banhos nas aguas medicinaes da Vila das Caldas, para fortificar a sua preciosa saúde; e vieram acompanhando a Sua Magestade o Principe nosso Senhor, e os Serenissimos Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio*.

Aparellam-se actualmente para partir dous navios para a *Nova Cólônia*, e *Ilha de Santa Catharina*, 10 para a *Bahia de todos os Santos*, 8 para o *Rio de Janeiro*, e 1 um para o porto de *Santos*.

Acham-se ao presente furtos no porto desta Cidade 19 navios de commercio Inglezes, 17 Hollandezes, 9 Dinamarquezes, 5 Francezes, 2 Suécicos, e huma setia Hespanhóla arribaba, indo de Cadiz para a *Corunha*.

Cypriano da Costa, e *Facomo da Costa*, moradores na fábrica de altria nárua nova de *Jesus*, vendem por preço acomodado raizes, e cebolas de jesres de todas as castas, como de anemonas, ranunculos amarelos, e encarnados, borbolétas dobradas, junquiltos, e jacintos; como tambem semente de hortaliças estrangeiras. Por cima da porta tem vazos de flores pintados em hum painel.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 14 de Outubro de 1749.

ITALIA.

Napoles 19 de Agosto.



ALTEROU o Magistrado da Saúde a ordem da quarentena, que havia estabelecido, absolvendo inteiramente della as embarcações do Estado Ecclesiastico, e reduzindo-a só a 7 dias, para os que vierem de *Liorne*. Os habitantes da Ilha de *Procida*, com a occasião de haver Sua Mag. assistido nella alguns dias para lograr o divertimento da caça dos faiscaens, lhe pediram tres mercês. A primeira consistia em lhes perdoar os juros, que pagam todos os annos á Came-

ra, de dividas contrahidas antes, que a sua Ilha pertencesse ao dominio da Corte. A segunda, que pudessem pescar com as duas tartanas dous mezes antes do tempo ordinario; e a terceira, dar-lhes alguma remuneracão pelo dano, que os faiscaens fazem nas suas ceáras. Sua Magestade lhes concedeu duas, e remeteu a terceira á decisaõ da Camera dos Contos. Havia a Corte prohibido a pesca aos Procidianos nos dous mezes de Outubro, e Novembro de cada anno, atendendo a conservar a criaçãõ dos peixes, por costumarem elles pescar com redes varredouras, que arrastadas pelo fundo do mar destroem os óvos dos mais peixes.

No Convento das Religiosas dos milagres se formáram duas parcialidades, huãa a favor da sua Abadesse, outra contra ella. Estas se conjuráram entre si a mata-la com venego, e o houveram conseguido, se aquella Prelada, querendo provar o vinho, nam reconhecesse logo, que estava venenozo. Advertido deste succésso o Cardial Arcebispo, foy logo ao Convento, e pôz em paz as Religiosas; mas despachou depois hum Correyo a Roma pedindo a instruçãõ, do que neste caso devia obrar; e na volta delle fez Sua Eminencia sahir do Convento duas Religiosas, irmãs do Baram *Tosone*, autoras do delito, que foram acompanhadas muy honestamente para o recolhimento, chamado o Conservatorio da torre do Grego. Segunda feira partíram daqui para Sicilia muitos Officiaes pertencentes ao corpo da artilharia.

Roma 23 de Agosto.

Domingo 17 do corrente, em que se contou o nono anniversario da elevaçãõ de Sua Santidade ao trono Pontificio, houve Capela no *Quirinal*, onde cantou Missa o Cardial *Lanti*, e no fim della cumprimentou o Cardial *Ruffo* em nome do Sacro Colegio, que se achava presente, a Sua Santidade na fórma costumada; e o *Perten-*

dente da Gran Bretanha entrando pela porta do jardim, o cumprimentou no seu quarto, o que fez ao mesmo tempo. O Cardial *Stuardo* seu filho, que entrou pela escada ordinaria. Na tarde do mesmo dia foy Sua Santidade acompanhada de 22 Cardiaes ouvir o ultimo Sermam de missam do *P. Leonardo* na praça da Virgem *in Transtevere*, e no fim delle deu a bençã. tolemne ao infinito numero de povo, que ali tinha concorrido. Na terça feira houve huma Congregaçam particular perante o Cardial *Valenti*, Secretario de Estado, a que assistiram os Cardiaes *Spinola*, *Corfini*, e *Sagripanti*, e o Thesoureiro sobre particularidades da Camera Apostolica. Na quarta feira pela manhan se distribufram (como todos os annos se pratica) hum conto de réis em esmólas pelos pobres, de que foy tam excessivo o numero, que morrêram abafados entre elles dous meninos pequenos. De tarde se recebeu hum proprio cõ aviso de haver falecido na Cidade de *Viterbo*, onde era Bispo, o Cardial *Simonetti*, no mesmo dia pelas 10 horas da manhan. Os Cardiaes *Aldrovandi*, e *Mosca* se acham perigosamente enfermos. Na quinta feira, anniversario da coroaçam de Sua Santidade, cantou a Missa do dia o Cardial *Cavalchini* na presença do Papa, e do Sacro Colegio. De noite se illuminou pela mesma causa toda a Cidade, e houve no castelo de Santo Angelo as girandolas, e fógos de artificio costumados, como já tinha havido na vespera.

Na noite de 12 do corrente se levantou sobre o mar hum turbelino dos mais formidaveis, que se tem visto, o qual se foy lançar sobre o grande bósque de *Cisterna*, onde derribou cabanas, matou gados, desarreigou quantidade de arvores, e deixou tam horrorosa aquella floresta, que até as feras, que a habitavam, desamparando-a, foram buscar refugio nas casas daquella povoaçam, que algum dia foy huma Cidade Episcopal. Sóbe a 30U escudos o prejuizo, que esta tormenta causou ao Principe de

Cisterna. Tem-se sabido, que o Abade *Castellani* foy por ordem de Sua Santidade ver as côstas de *Recanati*, para as examinar, e fazer o computo, do q̄ poderám render; afim de as dar de arrendamento, evitando deste módo os cô-trabandos, e os desembarques clandestinos, q̄ neilas se fazem. Como o Auditor da Nunciatura de Portugal aceita o Bispado de *Loretto*, tem Sua Santidade nomeado já para lhe succeder na dita Auditoria ao Abade *Suffredini*. O Cardinal *Portocarreiro*, q̄ desembarcou em *Genoa*, chegou a *Frascati* a 10 do corrente, e na quinta feira 14 veyo a esta Corte, e se apeou no palacio de Hespanha, onde recebeu as boas vindas de todos os Cardiaes, e Principes Romanos; foy depois ao *Quirinal*, onde Sua Santidade o recebeu cõ especial agrado, e teve com elle hum conversaçam dilatada. Jantou em casa do Cardinal Secretario de Estado, e de tarde se recolheu outra vez a *Frascati*.

Florença 14 de Agosto.

POr ordem do Imperador, nosso Gram Duque, fez a Regencia publicar estes dias o Tratado, concluido ultimamente com as Regencias de *Argel*, e de *Tunes*, a que tambem accederá a de *Tripoli*, depois que se lhe explicarem mais amplamente algumas circumstancias. Recêa-se muito, q̄ este Tratado acabe de arruinar o nosso commercio, que padece já muito pela liberdade, com que os corsarios Mahometanos frequentam os nossos pórtos; e como o Magistrado da Saude em *Liorne* recebeu aviso de reinar o contágio em *Smirna*, *Argel*, e em outros paizes visinhos destes, se tomam as cautélas, que sam precisas, para evitarmos a communicaçam de semelhante flagelo; e assim tem o dito Magistrado imposto hum rigorosissima quarentena a todos os navios, que vierem daquellas partes. Este contratempo dá tambem hum terrivel xaque ao commercio deste paiz. Todas as náus Maltezas, que andavam a corso, recebêram ordem para se recolherem a

Mal-

Malta, e reforçarem aquella Ilha, assim de se fazerem mais rigoroso o exame da conspiração, que felizmente se descobriu; porque se querem reconhecer todos os complicés, e havia muitos entre os forçados, que serviam nas galés, que andavam no mar.

Os ultimos avisos, que temos de *Bastia*, representam os negocios de *Corsega* em huma crisi, que faz temer huma sublevação geral. Dizem, que os Corsos tem resolvido perecer antes todos com as armas nas mãos, do que sujeitar-se ao Governo de *Genova* com outras condições diferentes, das que propuzeram ao Marquêz de *Cursay*, o qual nam saíra agora da Ilha, como determinava, por ser nella mais precisa, que nunca a sua presença: e tem augmentado as guarnições das praças; porque há indícios, de que se temam os descontentes apoderar-se de alguma, ou por intrepresa, ou por força, para nella fazerem praça de armas.

Genova 22 de Agosto.

A Inda nam chegou a decisão, que se esperava da Corte de França sobre as proposições dos Corsos, sem embargo da noticia, que correu da sua vinda. Entretanto continúa o Governo a mandar dinheiro para aquella Ilha. Fortifica-se cada dia mais a voz, de que se está trabalhando em hum Tratado com as Cortes de *Versailles*, e de *Madrid*, por virtude do qual a República cederá o Reino de *Corsega* ao Infante Real *D. Filipe*, mediante huma consideravel soma de dinheiro, que a Coroa de Hespanha dará ao nosso Governo; e allegura-se, que o ajuste está muy avançado.

Sobre os avisos certos, que se tem recebido, de haver feito a peste grande estrago em *Smirna*, em *Argel*, e em *Salé*; que o calor augmentou consideravelmente a mortandade naquellos distritos, e que os corsários de *Barbaria* continuam a infestar a navegação no Mediterraneo; o Magistrado da Saúde, seguindo o exemplo dos de outras

Provincias, para evitar a communicacão do contágio, impoz huma quarentena de 14 dias a todas as embarcações, que vierem das costas de Toscana. Chegou ao nosso porto hum navio Inglez, que refere haver deixado na altura de *Gibraltar* sobre ferro a *Mons. Kepper* com 7 náus de guerra Inglezas, e que tem ordem de passar a *Argel*, tanto que chegasse outra náu de guerra, que estava esperando. Tambem chegou de *Alicante* no mesmo dia huma tartana Franceza com 148 fardos, pertencentes a Madama a Infanta Duqueza de *Parma*.

Parma 26 de Agosto.

Corre aquí por certa a noticia, de que a Serenissima Infanta, mulher do Infante Duque, nosso Soberano, tem suspendido a sua partida de *Versalhes* até o mez de Outubro próximo. Sua Alteza Real o Infante chegou aquí de *Sala*; e havendo-se detido dous dias nesta Cidade, partiu para *Colorno*, onde se continúa em trabalhar sempre com grande diligencia nos concertos daquelle palacio, e dos seus jardins. O Marquêz *Conrado Ferasconi Smeraldi* alcançou agora do Rey das duas Sicilias a dignidade de Gran Prior da Ordem Constantiniana, e já recebeu as Bulas da sua confirmaçam. Fala-se, mas em segredo, que estamos nas vespervas de ver mudado o presente Ministério; esperanza, que dá grande contentamento a estes povos, que se acham reduzidos a huma extrema miseria. Tem-se ja dimitido muitos Francezes dos seus cargos, e todos desejam, que a nam serem providos em naturaes de capacidade, e merecimento, os ocupem antes os Hespanhoes.

A L E M A N I A.

Vienna 3 de Setembro.

Vieram de *Höllitsch* a esta Cidadea 28 do mez passado, o Imperador, e Imperatriz Rainha, para festejarem o anniversario do nascimento da Augustissima Imper-

ratríz viuva *Isabel Christina*, que cumpriu no dito dia 58 annos; mas como se achava actualmente indisposta, se nam celebrou esta festa com a solemnidade praticada nos outros annos; e Suas Magestades Imperiaes se contentáram de comer em público em *Schonbrunn*, donde no dia seguinte voltáram para *Mollitsch*, determinando passar o Inverno, parte naquelle sitio, parte no de *Mannerstorff*. O Imperador tem ido já duas vezes ao acampamento de *Bij-sentz*, e ira ainda terceira vez, para ver exercitar aquellas Tropas na manóbra do fogo. A Imperatríz Rainha foy Domingo com o Archiduque *José* para *Mannerstorff*, onde estáram até 5 do corrente.

Nam obstante a ausencia de Suas Magestades Imperiaes, nam deixam de se continuar todos os dias as conferencias em *Vienna*, como de ordinario. Acabou de cumprir o General *Baram* de *Bretlasch* a comissão, com que foy a varios Estados do Imperio, e voltou há poucos dias de *Francfort*. Como a Imperatríz Rainha tem hum efficáz desejo de fazer florecer cada vez mais o commercio nos seus Estados, e fazer opulentos os pórtos de *Trieste*, e *Fiume*, ordenou agora, que se melhorem, endireitem, e concertem sem dilacão todas as estradas, que de ambos vem para esta Cidade, para facilitar, quanto for possivel, o transporte das mercadorias, e generos de huma para outra parte; e o Concelho do commercio se acha actualmente occupado na ponderaçã dos meynos, que serã mais proprios para se lograr esta ventagem, que Sua Mag. Imperial deseja aos seus vassallos.

O Comandante de *Belgrado* mandou publicar na lingua Turca em nome do Gran Senhor huma ordem, pela qual defende a todos os subditos da Corte Othomana fazer couza alguma, que possa pôr obstaculo, ou causar demóra ao transporte das mercadorias, que do nosso paiz mandarmos para os seus Estados, ou por terra, ou por agua; nem dar nenhum motivo de queixa aos subditos da

Imperatríz Rainha, aos quaes se promete toda a fôrte de fatisfaçam, no caso, que alguém se atreva a fazer-lhes insulto, ou causar-lhes dano. Esta ordem he huma nova prova da disposiçam, em que o Gran Senhor se acha de querer conservar, e fazer mais segura a boa intelligencia, que ao presente subsiste entre a nossa, e a sua Corte; o que causa a esta hum dos mayores gostos, que se podem imaginar. Apareceu novamente huma ordem da Imperatríz Rainha, pela qual se prohibe expôr á venda pública nenhuns papeis manuscriptos, sem primeiro serem examinados por Comissarios, que para este effeito se han de nomear.

Francfort 9 de Setembro.

QUando o Marechal de *Saxónia* passou por *Cassel*, convidou ao Principe *Federico*, futuro herdeiro do Landgravado de *Hassia*, a fazer huma viagem a França; e allegura-se, que Sua Alteza Serenissima se dispõem a ir passar alguns mezes em *París*, e que o acompanharám o Baram de *Assburgo*, Gentilhomen da Camara, e o Tenente General *Mons. de Donep*. Escreve-se de *Munich* haver chegado áquella Corte o Marquêz *Grimaldi*, que vay por Embaixador do Rey de Hespanha á Corte de *Stockholm*; e veyo encarregado do Colar da Ordem do *Tusam*, que Sua Mag. Catholica manda ao Duque *Clemente de Baviera*, o qual se acha de presente em *Bohemia*; e se entende, que em voltando, fara o Eleitor de *Baviera* (que tambem he Cavaleiro da mesma Ordem) a cerimonia de o revestir desta insignia.

As cartas de *Vienna* referem, que os gafanhotos, que infestavam as vizinhanças daquella Cidade, se tinham ja apartado dellas; e que separando-se em dous corpos, voára hum para a parte de *Bohemia*, outro para o Eleitorado de *Baviera*; e deste se escreve haverem chegado formidaveis enxames destes insectos ás vizinhanças de *Landsberg*, de *Lanastut*, de *Dingessigen*, de *Driespach*, e de

de *Frontenhausen*; e ainda q̄ já nam acham trigo nos campos, se receya, que ponham nelles os seus óvos para nacerem outros no anno próximo; e assim se faz toda a diligencia possível, para os destruir, ou afugentar do Eleitorado.

Leipfig 10 de Setembro.

OS gafanhótos se extendem cada vez mais pela Alemanha, e de toda a parte se recebem noticias tristes. Nas vizinhanças de *Vienna* foram perseguidos e os insectos tam vivamente, q̄ voaram para *Bohemia*, e para *Baviera*. Os avisos desta ultima Provincia dizem, que entraram nella por *Aspach*, e pelo Convento do *Salvador*, com a figura de huma gróssa nuvem de fumo, e cahiram sobre os distritos de *Wilsboven Pfarkirchen*, *Landau*, e *Dingelzingen*. Em todos estes lugares se começaram logo a tocar os fios, entendendo-se, que o estrondo os faria apartar daquelle distrito, de que se nam seguiu o efeito, que se esperava. Saltaram sobre hum terreno pantanoso, huns sobre os outros, em altura de palmo e meyo. Concorrêram logo perto de 200 paizanos com açoites, e páus compridos, q̄ mataram huma grande quantidade, e os enterraram no mesmo lugar. Aparecêram tambem na *Francónia*; e a 3 do corrente se pôz hum prodigioso enxame em huma béla campina, situada entre *Fekelheim*, e *Windsheim*, onde ainda a 4 ocupavam 300 geiras de circumferência, póstos huns sobre os outros, sem haver sido possível o expulsálos. De *Numslau*, terra do Principado de *Breslavia*, se avisa haver-se visto passar a 31 de Agosto huma formidavel quantidade destes bichos, que voavam de *Reichtal*, e *Creutzendorff* para *Brieg*, e se estendiam a duas milhas (de Alemanha) de largo, gastando cinco horas inteiras em passar, e fazendo sombra na terra como huma grande, e espessa nuvem. Os avisos da Cidade de *Brieg* concordam, com o que fica referido; e acrescentam, que tem continuado o seu vôo por *Lowen*, e *Conrads-Waldau*.

Do

Donoltzbach 2 de Setembro.

Chegou a esta Corte a 22 do mez passado o Cavalei-
 ro *Hambury Willams*, mandado pelo Rey da Gran
 Bretanha, a trazer ao Margrave de *Brandenburgo*, nosso
 Soberano, as insignias da Ordem da Jarreteira. Pouzou no
 palacio destinado para alojamento dos Ministros Estran-
 geiros, onde foy recebido pelo *Baram de Sekendorff*, Cô-
 selheiro privado de Sua Alteza Serenis., e por outros mui-
 tos Senhores da Corte, que ali jantaram com elle. Logo
 ao levantar da mesa se fez huma conferencia para regular
 o Ceremonial da funcam, que se havia de fazer; e acaba-
 da, passou o Cavaleiro *Hambury Willams* ao Paço em
 hum coche da Corte a 6 caválos, marchando ás porteiras
 4 pagens, e em circumferencia varios criados de pé. Teve
 audiencia particular do Margrave, e de S. Alteza Real a
 Margravina tua Esposa, a Princeza *Federica Luiza*, irman
 do Rey de *Prussia*, q̃o detiveram para cearem com elle.
 No dia seguinte pela manhan teve o mesmo Ministro audi-
 encia pública do Margrave, á qual foy acompanhado de
Mons. Anstis, Principal Rey de Armas de Inglaterra, e jan-
 tou na Corte. Na mesma tarde teve terceira audiencia, na
 qual o Rey de Armas entregou a Sua Alteza Serenis. o Co-
 lar, e mais insignias da Ordem da Jarreteira, ricamẽte guar-
 necidas de diamantes brilhantes, avaliadas em 40U florins.
 Logo o Cavaleiro pegando na Jarreteira, a abotoou na per-
 na esquerda do Margrave, e tomando o listam azul da Or-
 dem, o lançou em banda ao hombro esquerdo de Sua Alt.
 para o lado direito; e sahiram da antecamara para a sala
 grande, onde cearam. A 24, que era o dia destinado pa-
 ra Sua Alteza Serenis. ser revestido do Colar grande, toda
 a Corte se vestiu de gala; e sendo conduzidos o Ministro,
 e o Rey de Armas ao quarto do Margrave, lhe vesti-
 ram huma véstia de seda cramezi; e o conduziram a sala
 destinada para esta sollemnidade, onde se tinha levantado
 hum

hum trono para o Rey da Gran Bretanha, cujo lugar foy substituido pelas armas de Inglaterra; e sentando-se Sua Alteza Serenif. debaixo do doceſ a hum lado do trono, chegáram 4 Gentishomens da ſua Camara, que ſobre outras tantas almofadas de velúdo trouxeram o chapéo, a eſpada, o Colar, e os eſtatutos da Ordem. Leu-ſe em alta voz a carta patente, que o Rey *Britanico* coſtuma dar a cada Cavaleiro. Veſtiram depois a Sua Alt. Serenif. hum manto de velúdo azul, em que ſe viam bordadas as armas, e a grande Cruz da Ordem. Logo tirando o Margrave a eſpada, que tinha á cinta com o pomo, e guarniçoens de ouro, a entregou ao Rey de Armas, a quem pertence de direito; e elle lhe meteu na cinta em lugar deſta a eſpada da Ordem, e immediatamente ſe lhe lançou o Colar grande, e ſe lhe pôz na cabeça o chapéo. Depois de ſer o Margrave revestido de todas as inſignias da Ordem, lhe fez o Cavaleiro *Hambury Willams* hum diſcurſo muy eloquente, que concluiu, dizendo, que ſe nam podia entender, q̄ era adulaçam, o que dizia; porque a naçam Ingleza entre todas as do Mundo era a unica, que explica livremente tudo, o q̄ entende, quando fala com os ſeus Reys. Acabada a ceremónia, paſſou o Margrave para a meſa, onde jantou revestido como eſtava com todas as inſignias da Ordem. O Rey de Armas, que levava hum marito de atlans crameſi, ornado com as armas da Ordem, ficou na meſa ao lado do Miniſtro Britanico, e depois de jantar acompanharam o Margrave até a pórtã do ſeu cabinete, onde ſe despediram de Sua Alteza Serenif., que deu ao Miniſtro o ſeu retrato, guarnecido de diamantes, e hum anel com hum groſſo brilhante; e ao Rey de Armas, além da eſpada de ouro, que lhe tinha dado, 100 ducados pelos veſtidos, q̄ havia deſpido, para o revestirem, os quaes tambem pelo ſeu officio lhe pertenciam, e 500 ducados pelo trabalho da viagem, e funçam. Ambos partiram no dia ſeguente, para ſe recolherem a Inglaterra por *Wurtzburgo*, e *Moguncie*.

P O R T U G A L.

Lisboa 14 de Outubro.

E Screve-se de Viseu, que na Capéla da casa de Condeixa sita na Igreja Matriz da mesma vila, duas léguas distante de Coimbra, se celebráram na tarde de 8 de Setembro os despozorios de Miguel Paes do Amaral, filho de Miguel Paes do Amaral, Mestre de Campo de hum terço de Infantaria auxiliar, e da Senhora Dona Maria Archangela de Castello-Branco e Amaral, com a Senhora Dona Joaquina Theodora de Sá, e Menezes, filha de Manuel de Sa Pereira, Mestre de Campo de hum terço de Infantaria auxiliar, e da Senhora Dona Marianna Placida de Menezes; levando procuraçam do Noivo seu tio Bernardo Paes do Castello-Branco, Comendador de Fregim na Ordem de Malta, e da Noiva seu primo com-irmam Ayres de Sá e Melo, fazendo a funcam de recebêlos o M. R. Simam Paes do Amaral, Prior de Santa Maria de Freixedo, tio do Noivo; e q̃ na tarde de 15 do mesmo mez recebêram na Capéla da casa de Mangoalde as bençaõs nupciaes da man do M. R. Bento Paes do Amaral, Mestre Etcóla da Cathedral de Viseu, do Concelho de Sua Mag., e do Tribunal do Santo Officio, a cuja funcam concorrêram todos os Fidalgos, parentes de ambas as familias:

Sabiu a luz o segundo tomo de Sermoës, composto pelo M. R. P. Mestre Fr. Manuel da Assumpçam, Religioso Eremita de Santo Agostinho, com versões, parifrases, e algumas reflexões do Autor: obra muito util para todo o Prégador que com mais facilidade quizer compôr os seus Sermoës. Vende-se na portaria do Convento da Graça de Lisboa, onde se achará tambem o primeiro tomo.

Na Ofic. de LUIZ JOSE CORREIA LEMOS.
Com as licenças necess, e Privileg. Real.

SUPPLEMENTO
 A
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 41.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 16 de Outubro de 1749.

ALEMANHA.
 Colônia 11 de Setembro.



CONDE de *Bentínck*, Enviado extraordinario da República de *Hollanda* a Corte Imperial, chegou aqui a 4 do corrente, e no dia seguinte pela manhã partiu para *Vienna*. A 6 chegou *Monf. Varn sitis*, Chanceler de *Paderborn*, que agora foy nomeado para Conselheiro actual do Concelho Aulico do Imperio, e o nosso Magistrado o cumprimentou com o presente costumado. Tambem aqui tivemos alguns dias o novo Bispo de *Anveres*, a quem cortejaram as principaes pessoas da Cidade. Este Prelado foy a 5 a *Augustesburgo*

ver o Eleitor de *Cólonia*, nosso Arcebispo, que o recebeu com grande distincão; e depois de lhe haver dado de jantar, o conduziu até á sua Casa de campo de *Falkenlust*, e a 9 veyo de *Augustusburgo* para o visitar; porém elle tinha partido algumas horas antes para *Anveres* a tomar posse do seu Bispado, e levou na sua companhia a *Monf. Rossetti*. Sua Alteza Eleitoral, depois de se haver detido algum tempo no Convento de S. Domingos, voltou para *Augustusburgo*.

Os avisos do Imperio nos dizem, que houvera huma grave disputa entre as Cortes de *Moguncia*, e *Manheim* sobre a navegaçam do *Rbeno*; mas como alguns Principes visinhos se resentiam das cõsequencias desta queixa, todos trabalháram na sua composiçam. As duas Cortes contendentes tambem percebêram a politica, com que as haviam metido nesta differença, e que lhes convinha ajustarem-se; o que conseguíram dentro de pouco tempo, tomando as medidas tam ajustadas, que a navegaçam deste rio, que passa pelas terras de tantos Principes, se acha ao presente tam bem estabelecida, que nam há memoria, de que nunca se visse tam florecente; e os dous Eleitores em tam boa harmonia, que se tem visitado particularmente muitas vezes.

Todas as cartas, que se recebem de *França*, nam fallam mais, que na raridade, que se vê de trigo, nam só na *Provença*, e em todas as Provincias Austraes do Reino; mas ainda em algumas, das que ficam ao Norte; porque além de haver sido nellas menos que mediana a colheita, e em algumas ainda peor; tambem o faz mais raro o muito, que se tem tirado para encher os armazens da *Alsacia*, e *Lorena*, onde tambem as ceifras produziram mal. Juntamente fallam de muitas quebras de crédito de homens de negocio em todas as Cidades commerciantes de *França*; o que dá a entender, que o seu commercio padece ruina: circumstancias, de que poderiam tirar grandes vantagens

os Inglezes, e Hollandezes, se quizessem reconhecer, quanto he preciso sacrificar o interelle particular ao bem publico, nam conduzindo a França o seu trigo em tam grande abundancia, como fizeram depois das primeiras proposições da ultima paz, que tam arrebataadamente fizeram; porque se a colheita dos Inglezes nam fosse este anno tam abundante, e se visse a Gran-Bretanha na mesma calamidade, em que agora se acha França, nam acharia nella alguma assistencia.

H O L L A N D A.
Haya 17 de Setembro.

TODA a Corte partiu hontem pela manhan para *Soefdyck*, onde devia chegar á noite, e assistir hoje, para no dia seguinte continuar a sua viagem para *Loa*; porém entende-se, que o Serenissimo *Statboudor* virá aqui na semana próxima, para assistir na *Assemblea* dos Estados da Provincia de *Hollanda*; que determinam prover muitos empregos politicos, e depois voltará, para vir com toda a casa no principio de Outubro. A Princeza viuva de *Nassau Siegen*, e a Condessa moça de *Bentheim Steinfurt*, que aqui estiveram alguns dias, para verem o paiz, cearam a 13 em casa do Conde de *Galloukin*, Embaixador de *Russia*, e partiram na quarta feira para Alemanha. A 13 chegou aqui *Guido Dickens*, que vay por Embaixador de Sua Mag. Britanica a *Petrisburgo*; e no mesmo dia partiu para Londres o Cavaleiro *Hambury Wilkins*, que aqui tinha chegado de Alemanha.

Nam há muito tempo, que se deu por noticia haver *Mons. d'Ammon*, Ministro de *Prussia*, dado hum memorial aos Estados *Geaes* sobre a renovaçam da navegaçam mercantil pelo rio *Mosa*. Agora se descobriu, que esta proposta foy huma nova máquina sutil do Ministerio de França, que nam querendo entrar tam depressa em novas disputas com a Corte de *Vienna*, e com os Estados *Ge-*

MUITO

raes ; alcançou de Sua Mag. Prussiana , que quizesse mover esta questam , depois de haver conseguido da Corte Palatina , que se ajustasse com as idéas do Concelho do commercio de *Versalhes* , em ordem ao que se póde fazer pelo rio *Mosa* ; e logo se podia reparar no pouco interesse , que Sua Mag. Prussiana tem neste negocio ; pois só logra o senhorio daquelle rio na pequena parte , em que elle passa pelo senhorio de *Hersthal* ; porém as idéas da Corte de França sam mais extensivas ; e tendo o effeito projectado , nam podem deixar de ter consequencias fataes ao interesse dos subditos da Impératríz Rainha , moradores das Provincias de *Brabante* , e *Limburgo* , e causar differenças , e disputas entre elles , e os *Biegeneses*. Os designios de França sam encaminhados a propagar o seu commercio naquella parte dos Paizes baixos com prejuizo das negociantes *Hollandezes* , e *Flamengos* ; o que intenta fazer por meyo de hum novo canal , que quer abrir na *Picardia* desde *Santo Quintino* por *Artois* , e *Haynaut* , em ordem a ajuntar o rio *Somma* (chamado em outro tempo *Somona*) que se mete no canal de Inglaterra , pouco distante de *S. Valerio* , com o rio *Sambra* , e comunicar por este com o *Mosa* ; a fim de mandar por este canal a *Brabante* , *Flandres* , *Limburgo* , *Luxemburgo* , e *Namur* a mayor parte das mercadorias , e provimentos , do que os *Hollandezes* costumam carregarem os seus navios nos portos de França , para depois os mandarem as ditas Provincias ; e que destruirá extremamente o commercio *Hollandez* , e com especialidade o de *Zellanda*. Tambem sabemos , que em ordem a pôr em execuçam este projecto , foy nomeado de *Argenson* , Ministro da guerra , encarregado de visitar os lugares , por onde o dito canal se deve abrir , acompanhado de alguns Engenheiros , com o pretexto de o mandarem ver as Tropas , que estam naquellas partes.

GRAN BRETANHA.

Londres 12 de Setembro.

Terça feira passada se expediu ao Theouro huma ordem para pagar, e remeter a *Escócia* o dinheiro, que segundo a certidão dos Senhores da sessão, se deve á Nobreza, e a outras pessoas, para as resarcir da perda, que tiveram dos seus direitos, e jurisdicções hereditárias, que tinham naquelle Reino; em virtude de hum acto do Parlamento do vigesimo anno do reinado de Sua Magestade. Aumenta-se tanto de dia em dia a falta da caça neste Reino, que no próximo Parlamento se passara hum *Bill*, para se ordenar, que por tempo de sete annos inteiros não sera permitido a ninguem, subpena de pagar 100 libras esterlinas, matar coelho, lebre, perdiz, &c., e que outro tanto pagará toda a pessoa, em cuja mesa se vir alguma destas couzas; sem se examinar, se a tem comprado, ou morto; e se affinaram tambem d'anhos mezes, nos quaes será prohibido irá caça; e sem de se evitar o extinguirem-se as tuas especies.

Chegou hum Expressor de França, despachado pelo Conde de *Albemarle*, cujas cartas foram motivo de se fazer logo hum Concelho extraordinario; e assegura-se, que a materia foy huma oferta, que o *Dey*, e Regencia de *Argel* faz a Sua Magestade, de dar huma inteira satisfação pelo insulto feito á Bandeira da Gran Bretanha, e de restituir todos os efeitos, que se tomaram do Paquebóte *Principe Frederica*. Os ovistos, que temos de *Tetuan* dizem, que *Mons. Laptom*, Consul, e Embaixador da Coroa Britanica ao Imperador de *Marracos*, se acha detido na sua Corte; por haver fallado, e tratado se entendia, com alguma parcialidade da sua, promovida pelo resgate dos christãos ingleses, que havia recolhido a *Mons. Solisoffre*, tambem Consul, e Ministro de Inglaterra, que ali residia, e morreu na prisão pela mesma causa.

Escreve se de *Gibraltar*, que depois que o General *Bland* governa aquella praça, todos os soldados recebem mais hum chelim (*oito vintens*) cada semana, do que no tempo do Governador precedente; e há huma feira franca para provimento da guarniçam. Segundo se avita da *Nova Escócia*, os novos habitantes se achavam actualmente occupados em fabricar habitações para viverem, e todos os dias empregam algumas horas na pesca, para a sua subsistencia. Vay se repartindo por elles o terreno para arrotearem, e cultivarem como proprio. Depois que partiram de Inglaterra, lam mortas muy poucas pessoas, e todas, as que vivem, se conservam com boa intelligencia, e se mostram contentes da tua sorte. Em quanto nam tem calas, habitam a bordo das mesmas embarcações, em que foram. A primeira habitaçam se faz junto a *Chebutto*, e ao longo da praya, para acomodidade da pesca, e do mar. Os soldados dos dous Regimentos de *Shirley*, e *Guilhelmo Peperel*, ficam estabelecidos na mesma Provincia, e o mesmo se concedeu aos soldados Britanicos, que se haviam ja desbandado depois da entrega de *Luisburgo*; mas os Francezes continuam a fortificar-le em *S. Joam*, e mandaram tres naus de guerra para defenderem, os que se empregam neste trabalho.

De França se avisa, que da viagem, que faz todos os portos do mar *Monf. Rouille*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam da Marinha, se infere, que a Corte está seriamente resoluta a pôr as suas forças navaes em hum estado formidavel, como varias vezes se tem dito; e há cartas particulares, que dizem, que ainda que a Corte nam faça publico o seu intento sobre esta materia, por politica; he certo, que em muitos dos portos de França trabalha hum grande numero de gente sem intervallo, nem hora de folga; e dizem alguns avitos, que ninguem se admire se França, quando menos o imaginarem, apparecer de repente com forças superiores navaes ás outras nações.

A taxa, que se impoz o anno passado sobre os coches, e séges, produziu mais de 50U libras esterlinas (450U cruzados) excedendo de 6U libras ao producto do anno antecedente. Temos avisos da América, que os habitantes de *Caracas* se tem sublevado, e pegado nas armas, para sustentarem a sua sublevação; mas ignora-se o motivo.

F R A N C, A.

París 17 de Setembro.

O Rey partiu a 10 para *Havre de Grace*; e dizem, que irá a *Diepe*, e outros portos de mar. Tinham ido alguns dias antes para a mesma parte a fazer-lhe pronto tudo o necessario, *Monf. de Rouille*, e *Monf. de S. Florentino*. O Duque de *Santo Asgnan*, Governador da praça, recebêra nella a Sua Mag., que se nam deterá nenhum dia em *Ruam*, e só passará fazendo caminho pela Cidade; por cuja razam o Parlamento de Normandia, e os mais Tribunaes, irám á *Havre* fazer-lhe os devidos cumprimentos. Achem-se naquelle porto muitas náus aparelhadas, para que Sua Mag., e toda a sua comitiva veja as suas manóbras nauticas; e para fazer mayor o seu numero, partiram de *Brest* para *Havre* huma náu de guerra, as fragatas *Sirena*, e *Galathée* com outros navios; e na presença de Sua Mag. se fará á véla para Lisboa hum chamado a *Martha Feliz*. Dizem, que Sua Mag. voltará a *Verfalhesa* 22 do corrente. O Marechal de *Saxonia* estava nomeado pelo Rey para o acompanhar nesta viagem; mas andando á caça na sua terra de *Piples*, em hum terreno pedregoso, se levantou o caválo, e cahiu sobre elle, nam podendo livrálo da quéda todas as diligencias, e manejos, que fez para a evitar; desmanhando huma man pelo punho, deslocando hum queixo, e recebendo huma terrivel contusão em hum braço, de módo, que se passarám até 30 dias, antes que póssa restabelecer-se. Corre a voz, mas ainda sem certeza, de que *Madama a Delphina* está pesada.

Ainda que entré nesta Cidade trigo em abundancia, nam tem diminuido o preço do pan''

P O R T U G A L.

Lisboa 16 de Outubro.

A Tendendo Sua Magestade aos serviços, merecimen-
tos, letras, e mais qualidades, que concorrem na
pessoa de *Duarte Salter de Mendonça*, Fidalgo da sua ca-
sa, Contelheiro da sua fazenda, e do Conselho, e Esta-
do da Rainha nossa Senhora, Provedor da Real Casa do
Glorioso Santo Antonio, Conservador da Naçam Hespa-
nhóla, e dos privilegiados da Casa da Moeda, Vereador
do Senado da Camera de Lisboa, e Ministro Deputado
por sua Real ordem, para lhe fazer concertar as estradas,
todas as vezes que a Corte faz jornada para a Vila das
Caldas; lhe fez mercê, depois de voltar a esta Cidade, de
se poder chamar do seu Conselho, e de lograr todas as
propinas, que lhe competem, como Contelheiro da sua
Real fazenda; por carta passada pela Chancelaria mór do
Reino.

O Mestre Fr. José da Assumpçam da Ordem de San-
to Agostinho, morando no Convento da Graça desta Cida-
de, além de outras obras, que tem escrito, compoz o Mar-
tyrologio da sua ordem, dividido em tres tomos, de que
já corre impresso o primeiro, e sabe agora a luz o segun-
do impresso á sua custa; e o terceiro se acha preparado
com todas as licenças para o prelo, oferecido ao Exceles-
simo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Miguel de Tavo-
ra, Arcebispo Metropolitano de Evora. Vende-se esta obra
na portaria do Convento da Graça.

Na Ofic. de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA

DE

L I S B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 21 de Outubro de 1749.

R U S S I A.

Petrisburgo 31 de Agosto.



T O D O S os Officiaes, e marinheiros, que andam embarcados na esquadra, que se mandou cruzar no *Mar Balthico*, segundo as ordens, que chegaram de *Moscou*, se receberam em se recolhendo, para se nam apartarem dos navios, em que serviram. As searas foram neste anno tam escaças em *Livonia*, que esta Provincia, para evitar a fome dos seus habitantes, mandou Deputados a *Moscou*, para supplicarem á Imperatriz queira mandar abrir os seus armazens,

porque de outro modo será impossível deixar de perecer a mayor parte dos seus subditos por falta de subsistencia; e há noticia, que a grande Piedade da mesma Senhora deferiu logo benignamente á sua representaçam, mandando, que se distribuam delles aquellas porções, que bastem para semelhante precisam.

S U E C I A.

Stockholm 9 de Setembro.

Como a estaçam do Outono vem chegando, Sua Magestade se resolveu a sair de *Carlesberg*, e voltou para o palacio desta Cidade, onde chegou, e continúa com perfeita saúde. Pelos ultimos avisos, que se tem recebido das Provincias de *Hollandia*, e *Gocia Occidental* sabemos, que o Principe Real chegou a 19 do mez passado a *Halmstadt*, e a 20 a *Werberg*, onde nam sómente andou vendo, e examinando as fortificações, em que se trabalha, e todos os edificios, e obras públicas daquella Cidade; mas fez a revista da sua guarniçam, e artilharia. A 22 continuou a sua viagem para *Gothenburgo*, onde chegou no mesmo dia, havendo sido esperado por *Mons. de Lantingshausen*, General de Batalha, Comendador da Ordem da Espada, e Governador daquelle distrito na raya da sua jurisdicam, e á entrada do termo da Cidade por hum corpo de Cidadãos a caválo: indo chegando á praça, foy salvado com a artilharia dos fortes chamados *Leam*, e *Coroa*, e depois com toda a das muralhas de *Gothenburgo*, e com duas descargas de artilharia dos dons Regimentos da sua guarniçam, que se achavam póstos em ála, como tambem das Tropas das ordenanças de Infantaria, e Cavalaria. Depois de Sua Alteza Real haver visto tudo, o que pertence ao bom estado de defenfa, e das providencias, e ordens, que lhe pareceram necessarias, se embarcou a 29 para *Babus*, donde continuou no dia seguinte a sua derróta para *Backanc*. O Rey depois que che-

chegou a esta Cidade, tem feito algumas promoções, e entre outras nomeou para Capitam Governador dos distritos de *Gotzenburgo*, e *Babus* a *Carlos Bremen*, Marechal da Corte, e Cavaleiro da *Estrela Polar*; e para Governador, e Capitam do distrito de *Elsaburgo* a *João Gustavo Real*, seu Secretario de embaixada na Corte de *Madrid*; nomeando para lhe ir succeder nesta incumbencia ao *Baram Carlos Leubusen* Oficial extraordinario dos despachos estrangeiros na Secretaria de Estado.

O *Marquêz de Havrincoart*, Embaixador de França, tem tido huma larga conferencia com os Ministros Régios sobre os despachos, que tinha recebido da sua Corte, e de *Kopenbague*; e com a resolução, que nella se tomou, se despachou hum Expréssio a *Paris*. Parece-nos, que pelas medidas, que varias Potencias tem tomado, se conservará a paz, e a tranquillidade no Norte; porém sempre neste Reino se continuam as cautélas necessarias contra tudo, o que póde succeder; e se nam fala ainda em desarmar as Tropas. A nossa esquadra está no mesmo estado em *Carlescroon*, onde há pouco se lançou ao mar huma das galés, que se estão fabricando nos estaleiros daquela Cidade. Tambem de *Carlesbam*, e de outros pórtos se avisa, haverem-se lançado já outras ao mar, e que se trabalha com préssa para se acabarem as mais. Nam se sabe ainda, quando Sua Mag. nomeará o Ministro, que intenta mandar a *Londres* em lugar do *Baram de Hamilton*, que se esousou de aceitar este emprego. Chegou hum Expréssio de *Kopenbague* a *Mons de Wind*, Ministro do Rey de Dinamarca, com despachos importantes, sobre os quates teve huma audiencia particular do Rey, e depois hum conferencia com os Ministros.

Foram neste anno fertilissimas as fearas, e a colheita muy feliz; e querendo a Corte aproveitar-se della, passou ordens aos Commissarios dos mantimentos, para encherem todos os armazens das fronteiras do Reino. Começou a

reinar na Finlândia, e nas outras Provincias conquistadas pela *Russia*, huma terrivel epidemia nos gados com a mortandade de muitas rezes: e para evitar este contágio aos rebanhos do Reino, se tem passado ordens para se romper toda a communicacão com aquelles distritos.

D I N A M A R C A
Copenhague 6 de Setembro.

A Corte se acha actualmente em *Fagerspreis*, onde se diverte muitas vezes na caça, e ali se deterá até a semana próxima. A Rainha continúa na sua prenhez cõ felicidade. Como o Rey tem muito no coração o bem dos seus subditos, e deseja evitar os frequentes incendios, que succedem nesta Cidade, fez agora publicar hum edicto, que comprehende seis artigos: no primeiro se expõem as cautélas geraes, que todos devem ter, para que não succedam: no segundo as visitas, que se devem fazer, para se saber se se conformam todos exactamente em praticar as cautélas ali referidas: no terceiro fixa o numero das bombas, que se hão de distribuir por varias partes, para se poder extinguir logo o fogo, quando succeda havêlo: no quarto se diz o modo, com que se deve comportar cada hum no caso do incendio; e no 5.º e sexto se refere tudo, o que pertence á obrigaçã dos sócios da companhia, formada para vigiar os incendios. Todos os habitantes sã obrigados a ter este Edicto, para se regerem por elle, assim de se livrarem da pena, que se lhes impõem, achando-se, que se tem feito o contrario, do que nelle se ordena.

Os frequentes Correyos, que vem das Cortes estrangeiras, dam occasiã a muitas conferencias dos nossos Ministros com os de algumas Potencias, e a se despacharem outros; o que nos faz parecer, que se trata algum negocio de importancia. Sabe-se, que a materia he a conservacão da tranquillidade do Norte; mas ignora-se se e sta, ou
nam

225

nam adiantado o ajuste. Nesta Bahia entráram há dias duas fragatas Russianas, que depois de passarem alguns no seu surgidouro, se fizeram Domingo á vela para *Rezel*, a unir-se com as mais náus de guerra da sua naçam, que ali se acham. O Almirante *Tonder*, que sahiu com a esquadra deste Reino se acha ainda no mar, conservando-se sempre como mysterio o fim desta expediçam.

A L E M A N H A.

Hamburgo 16 de Setembro.

A Vóz, que nesta Cidade correu, de se trabalhar na Corte de *Kopenhague* em hum Tratado de subsidio entre as Coroas da *Gran Bretanha*, e *Dinamarca*, se acha presentemente desvanecida. Dizem, que a negociaçam de *Mons. Titley*, Ministro Britanico, e as conferencias, que ali tem tido com os de Sua Mag. Dinamarqueza, nam consistíram mais que sobre a pesca, que os Inglezes querem estabelecer na Ilha de *Hitlandia*, de que se lhe contesta o direito exclusivo; antes a Corte de Dinamarca reclama a mesma Ilha, e as adjacentes, satisfazendo a Inglaterra a soma, porque lhe foram dadas em penhor no século decimoquinto. Assegura-se ao contrario, q se tem renovado o Tratado de subsidio, que acabou entre *Dinamarca*, e *França*; mas duvida-se, que Sua Mag. Dinamarqueza tenha accedido ao Tratado de aliança defensiva, concluido no anno de 1747 entre Suas Magestades, Suéca, e Prussiana, a que também accedeu Sua Magestade Christianissima, ainda que alguns afirmam ser assim.

As ultimas cartas de *Moscou*, com data de 21 de *Agôão*, dizem, que a Imperatríz da *Russia* voltára a 18 aquella Cidade de huma viagem devota, que havia feito; que Sua Mag. Imperial logra saúde perfeita; e como o tempo estava aprazivel, se divertia todos os dias no passeyo. Que o General Conde de *Bernes*, e o Conde de *Hindford*, Embaixadores das Cortes de *Vienna*, e *Londres* se

tinham recolhido da viagem, que fizeram 15 léguas longe de *Moscou*, para verem a celebre manufactura de fedas, estabelecida no reinado de *Pedro o Grande*; e que logo foram convidados a huma confereneia, que se fez em casa do *Gran Chanceler Conde de Bestucheff*, com a occasiam dos despachos, que se tinham recebido por hum Ex-préssio, mandado pelo *Baram de Korff*, Ministro da Imperatríz na Corte de Dinamarca.

De *Ratibor*, Cidade da *Silesia*, se escreve, que a 5 deste mez apparecêram naquellê paiz alguns bandos de gafanhotos, e na manhan seguinte passára por cima da Cidade hum enxame destes inféctos, que occupava o espaço de huma milha na largura, e gastára 6 horas inteiras em passar, seguindo o caminho de *Leobschutz*, e de *Cosel*. Sabe-se, que devoráram huma grande quantidade de avêa, cevada, e milho, que ainda acháram no campo, meya milha distante da Cidade de *Ruming*; e as novas, que se recebem de *Creutzburgo*, e de outros muitos distritos da *Silesia*, referem outros semelhantes estragos; porém ainda sam mais deploraveis, os que tem feito em *Polonia*, principalmente nas visinhanças de *Vielau*, onde todo o paiz se acha cuberto desta praga.

Vienna 13 de Setembro.

O Imperador se acha ainda em *Hollitsch*, dondê nam voltará antes do fim deste mez. A Imperatríz voltou de *Mannerstorff* a *Schonbrun* a 3 do corrente; e no dia seguinte foy a *Hetzendorff* visitar a Imperatríz sua mãy. A 6 nomeou para Assesores das conferencias sobre os negocios interiores dos Estados hereditarios aos Condes de *Gaisrugg*, e *Francisco Esterhazy*; e se assegura, que o Conde de *Chotek* será tambem Ministro no mesmo Tribunal em voltando de *Berlin*. A 10^a pela manhan partiu Sua Mag. Imperial, e Real para o campo de *Salenau* com huma numerosa comitiva de Senhores, e Damas, pa-

ra ver fazer o novo modo de exercicio as Tropas , que ali
estam acampadas , onde se achará tambem o Imperador.
O Conde de *Harrach* foy diante fazer as disposições ne-
cessarias para a recepçam da Imperatriz.

A'lém de se cuidar muito em tudo , o que pertence
ao militar , se nam esquece nada , do que póde tocar ao
comércio ; havendo a Corte resolvido fazêlo florecente ,
e a esse fim estabelecer hum Tribunal dedicado á sua
conservaçam , para o qual estam já nomeados para Minis-
tros Conselheiros o Conde de *Tousfaino*, *Mons. Koch*, Se-
cretario do Cabinête , e *Mons. Neszern*. Tem-se prohi-
bido aos mercadores a entrada de sedas estrangeiras ; in-
sinuando-lhes , q se contentem das fabricadas no paiz , e
que favoreçam , e façam florecer as manufacturas dos Est-
tados hereditários , quanto lhes seja possivel. Assegura-se ,
que se diminuirám cõsideravelmente no anno próximo os
direitos da passagem ; e que se procederá daqui por diante
com o ultimo rigor contra os Conventos , em que se achar
tabaco de contrabando. Tambem se intenta extinguir
brevemente os direitos , que se tem imposto sobre o taba-
co , e fazer alguma mudança na administraçam do sal ; o
que se fará com o voto do Tribunal , que aqui se chama
da Inspeçam.

Tem-se feito hum novo Regimento , pelo qual se or-
dena , que todas as pessoas , que pertenderem ser admitti-
das á audiencia de Sua Magestade , lhe apresentem hum
memorial , no qual exponham , o que pedem , declarando
os seus nomes , e a parte , em que vivem , para serem ad-
mitidas ; porque atégora se costumava requerer vocal-
mente , e dar só por escrito o seu nome. Fala-se , em que
aparecerám dentro de pouco tempo outros Edictos , sobre
diminuir varias taxas , e direitos. Suspendeu-se por or-
dem da Imperatriz Rainha o rol , que havia mandado fa-
zer de todos os habitantes desta Cidade. O General *Com-
de de Brown* chegou aqui a 8 do campo de *Pilsen* ; e

dispõem a partir brevemente para *Transilvania*, a tomar posse do governo daquelle Principado.

Chegou a esta Corte o *Marquês Durazzo*, Embaixador de *Genova*, e já tem visto alguns dos nossos Ministros de Estado. O Conde de *Bentinck*, Ministro de *Hollanda*, chegará dentro de poucos dias. O Enviado de *Moderia*, com o motivo de haver o Ministro da Gran Bretanha recomendado ao Ministério as pertençações da Corte Eleitoral de *Baviéra* sobre os Ducados de *Mirandula*, e *Concordia*, tem falado tambem sobre esta materia; representando, que estes dous Ducados entraram na Casa de *Este* por titulo oneroso, e devia ser mantida na posse delles para sempre. O Conde de *Kaunitz*, nomeado Embaixador extraordinario desta Corte a *França*, começou a fazer disposições para partir, e mandou ordem ás suas equipagens, que tinham ficado paradas no Imperio, para proseguirem a sua marcha para *París*; porém dizem, que Sua Excelencia deferirá a sua partida até receber aviso certo, que o Ministro nomeado por *França* para vir a esta Corte, tem partido com effeito; e agora se poderá retardar mais, por haver chegado a 8 do corrente por hum Estafeta a triste noticia de haver falecido de parto a Condessa *Maria Ernestina de Stabrenberg*, sua esposa, na sua terra de *Purlitz* na *Moravia*, em idade de 31 annos.

Sebastião José de Carvalho e Melo, Ministro Plenipotenciario da Coroa de Portugal, teve os dias passados audiencia de despedida de Suas Magestades Imperiaes, para se recolher ao seu paiz. O Imperador lhe fez presente de huma memoria de hum só brilhante; e a Imperatriz Rainha lhe deu huma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de pedraria, e hum bello Ayram de diamantes para a Senhora Condessa Dona *Leonor Ernestina de Daun*, sua esposa, com quem casou nesta Corte, filha do Conde *Henrique Ricardo Lourenço de Daun*, Te-

mente de Feld Marechal General, que foy nos Exercitos do Imperador, e de sua segunda mulher a Senhora Condesa *Joanna Violante*, filha de *Paris Francisco*, Conde de *Payersberg*. Este Ministro partiu daqui para Lisboa no primeiro deste mez.

As cartas de *Constantinopla* com data de 5. de Agosto dizem, que no Sabado precedente pegara o fogo em hum dos quartos interiores do *Serralho* e fizeram nelle hum estrago consideravel, antes que chegassem a extingui-lo. Tambem se recebeu aviso de haverem hums Incendiarios posto o fogo por tres partes diferentes em *Crainburgo*, Cidade pequena do Ducado de *Carniola*, e que ficou inteiramente reduzida a hum monte de cinzas.

Ratisbonna 15 de Setembro.

H Ontem chegou da *Haya* a esta Cidade o Conde de *Bentincle*. Ministro Plenipotenciario de *Hollanda* a Suas Magestades Imperiaes, e a manhan partirá para *Vienna*. As cartas, que se recebem desta Corte nos informam, que *Monf. Blondel*, Ministro de *França*, e alguns outros de Potencias estrangeiras, que nella residem, fazem incantaveis diligencias por descobrir o segredo da negociaçam do Conde de *Bestucheff*, Embaixador extraordinario da *Russia*, porque suposto haver vindo com o pretexto de dar o parabem a Suas Magestades Imperiaes pela conclusam da paz; se suspeita, que veyo tambem encarregado de comissam mais importante; e segundo os avisos, que hum dos ditos Ministros deu á sua Corte; este Conde trabalha por concluir huma aliança, q' aperte mais os vinculos das primeiras, que tem feito as duas Potencias, para que nos casos, que possam succeder de necessam, ou de eleiçam, esteja determinado, o qua ambas devem obrar, para se nãa expõem a entrar a desvantagem, e que algumas vezes parece equivoq nas confederacoes, deixando para as oportunidades.

A inundaçam dos gafanhótos nas Provincias vizinhas nos faz receber todos os dias noticias tristes. A *Baviera* se acha aflita. De *Aichach* se recebeu aviso, de se haver visto passar hum enxame, dividido em tres columnas, que tinha 300 passos de largo, e durou tres horas inteiras a sua passagem. Este corpo de exercito era precedido de huma especie de vanguarda, e seguiu o seu vôo para *Stummen-thal*, escurecendo de tal modo o ar com a sua densidade, que se nam descobria o Ceo. Tambem em *Ingolstadt* se viu passar outro enxame por tempo de hora e meya, que pareceu dirigir o seu vôo para *Neuburgo*.

Francfort 17 de Setembro.

O Principe *Federico de Haffia* chegou aqui de *Cassel* a 13, acompanhado do General *Monf. de Donep*, e dos Barões de *Assenburgo*, e de *Farstenberg*, e a 15 continuou a sua viagem para *Paris*, tomando o caminho de *Stratzburgo*. Dizem, que depois de se haver dilatado este Principe algum tempo em *França*, irá tambem ver *Italia*, e a Corte de *Roma*. O Conde de *Hautford* q̄ o Rey *Christianis.* manda por Embaixador a Corte Imperial, tem feito alugar em *Vienna* o palacio dos Condes de *Harrach* por tres annos, a 60 florins (ou cruzados) em cada hum. Faleceu em *Aurie* a 7 do corrente em idade de 30 annos, e 2 mezes a Princeza *Sophia Guilhelmina de Brandemburgo Culmbach*, viuva do ultimo Principe de *Ostfrisia Carlos Edizardo*, de quem foy successor o Rey de *Prussia*. As ultimas cartas de *Mittau* dizem, q̄ se nam fala já na eleição de hum novo Duque de *Carylandia*, e que parece se nam cuida em tal, ou ao menos nam fazem os Estados daquelle Ducado diligencia alguma, que póssa indicar semelhante eleição. As Tropas *Russianas*, que estam aquarte-ladas naquelle paiz, e nas suas vizinhanças, chegam a soldados, e nam fazem nenhuma disposiçam de se retirar, como se tem divulgado. Tornou-se a renovar o Tratado

de subsidio feito entre os Reys de *França*, e *Dinamarca*, cujo termo se tinha findo no anno precedente.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 22 de Setembro.

T Em havido frequentes conferencias no Paço em presença do Sereniss. Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, sobre algumas dificuldades, que se opõem a fabrica da Moeda, segundo a voz, que corre. Chegou a 8 de Inglaterra o *Lord Pulteney*, filho do Conde de *Bath*, e logo no dia seguinte teve audiencia particular de Sua Alteza Real, que o recebeu com especial agrado. Dizem, que vem encarregado de huma comissão relativa aos atrazados dos subsidios, que Sua Mag. Britanica dava á Corte de *Vienna*, durante a ultima guerra. Tambem chegou de Hollanda em hum hyacte *Mons. Beaufort*, Conselheiro do Principe de *Orange*, e *Nassau*, *Statbouders* hereditario das Provincias Unidas. O Principe *Claudio de Ligne*, Tenente General das Tropas desta paiz, partirá brevemente para *Turnay*, e *Ypres*, para em nome da Imperatriz Rainha, como Duquesa de *Brabant*, receber a omenagem dos Magistrados, e habitantes destas duas Cidades, e para este efeito tem mandado fazer humas soberbas equipagens. Por cartas particulares de *Dunquerque* temos aviso, de que o Rey Christianissimo atendendo ás representações, que lhe fizeram os seus habitantes, lhes concedeu fazer franco o seu porto, e a liberdade de poderem ir commerciar nas Cólônias Francesas da América.

H O L L A N D A.

Haya 24 de Setembro.

A S noticias, que temos de *Loá* nos seguran, que toda a Corte logra boa saúde, e que o Sereniss. Principe, nosso *Statbouders*, devia partir dali hontem, para vir assistir á manha na *Assemblea* dos Estados da *Provincia*

de Hollanda, que hoje lhe deram principio; e nomeáram a *Mons. Van Dyk*, e a *Mons. Buteux*, Ministros do seu Tribunal, para irem assistir, na que brevemente han de fazer em *Amsterdam* os Directores, e principaes interessados da Companhia das Indias Occidentaes, para relolverem o modo, com que devem oferecer ao Serenissimo *Statboudet* a dignidade de Governador General daquella Companhia. Fala-se em reformar as Tropas da Republica, para se evitarem despezas; sobre o que tem já conferido Sua Alteza Serenissima com S. A. P. e com o Conselho de Estado. Alegura-se, que o Regimento de Infantaria de *Saxonia Gotha* tornara brevemente para Alemanha.

Pelos navios chegados da *India Oriental* se recebeu a noticia, de que no mez de Fevereiro ultimo, se achava tudo socegoado na *Batavia*, e o commercio em bom estado; e que o Governo havia tomado todas as medidas necessarias, para se opôr a qualquer empresa, que possam intentar os rebeldes da Ilha da *Java*, dos quaes os Hollandezes tem já ganhado duas vitórias.

P O R T U G A L.

Lisboa 21 de Outubro.

NA segunda feira 13 do corrente celebráram as Religiosas Bernardas do Real Mosteiro de S. Dionysio de Odivélas o seu Capitulo. a que assistiu por Commissario geral o Muito Reverendo Padre Fr. Pedro de Mendonça, Dom Abade do Mosteiro de N. Senhora do Desterro desta Corte, sahindo eleita com 178 votos para Abadessa a Muito Reverenda Madre Dona Joanna de Sobral Coutinho, cuja eleiçam se aplaudiu por toda aquella Comunidade.

Na Ofic. de LUIZ JOSE CORREIA LEMOS

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPPLEMENTO

A'

GAZETA

DE

LISBOA.

Numero 42.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 23 de Outubro de 1749.

HOLLANDA.

Haya 24 de Setembro.

ORRE aqui impressa a cópia de huma carta, que o Dey, e Regencia de *Argel* escreveu a S. A. P., para lhes agradecerem os presentes, que ultimamente lhes mandáram, a qual começa com o preambulo seguinte.

A elementissima Providencia do Senhor, e a soberana atençam do Eterno assistem actualmente ao Rey dos Reys, Sua Mag. o Grande Sultam, e o formidavel Chakan (id est Rey Senhor) em cujas mãos estão as chaves dos séculos, e as redeas das prosperidades dos bomens em todas as gerações, que protege, e de-

fende os paizes, e terras do Senhor contra as injustiças, e as violencias, que apaga; todos os vestigios da opressão, que tem debaixo das suas mãos os pescoços das Nações; que estende por toda a terra a sombra do Altissimo sobre os filhos de Adam: o Imperador mais excelente, que todos os Imperadores Orientaes antigos. O Senhor dos destinos, e sorte das Estrelas. O Eyxó, em que correm o direito, e a justiça; que faz brilhar com o seu resplendor a Coroa da felicidade, e segue as veredas dos antigos Heróes do Oriente Gien, e Rustem, hum Alexandre em poder, hum Siamam em sabedoria: cujo trono he elevado como a abobeda do Ceo, cujos Exercitos são mais numerosos, que as Estrelas. O Astro benefico dos orfaões de Kimbammedam, Pay da saúde Mahamet Khan sempre vitorioso Sultam, descendente dos Sultaens, a quem o Omnipotente queira estender, e perpetuar para sempre o Imperio, e espalhar constantemente a sua graça sobre toda a terra.

Nós *Muhammed Bachá* debaixo da sombra da sublime Corte, *Dey Governador da Cidade de Argel em Africa*, guardada por Deus, enviamos esta carta de amizade a Sua Alteza o Principe de Orange, ao presente *Statboudor* dos Paizes Baixos, nosso grande amigo, como tambem a todos os Altos Comandantes desses paizes, e a todos, os que nelles tem a alta direcção dos negocios.

Muhammed Dey Governador de Argel em Africa.

A Nossos carissimos amigos os Altos, e Poderosos Estados do Paiz Baixo, e terras da sua dependencia, columnas dos Grandes Reys, amantes do nome de Jesus, e ornamento dos Principes, que seguem o *Messias*; como tambem ao muito alto Comandante nosso honrado, caro, e verdadeiro amigo, Sua Alteza o Principe de Orange, e a todos os outros Altos Regentes, nossos verdadeiros, e bons amigos os Estados Geraes, cujos designios o Altissimo queira abençoar, e conduzir pelo caminho da pruden-

dencia, por todos os grãos de felicidade, e bom succello. Depois de havermos insinuado a V. A. P. como he justo, os nossos sinceros desejos, e o nosso amigavel serviço, nós vos oferecemos a todos nossos bons amigos de todo o nosso coração o nosso respeito, e estima no mais alto grão, desejando, que possamos todos juntos florescer constantemente no puro logro da saúde, e da prosperidade.

De mais: Honrados, e Caríssimos Amigos, no tempo, que esperavamos impacientes as vossas novas, para fazer mais firme a amizade, que nos liga; o Astro, que alumeya os viagedores, e o apoio dos combatentes o Almirante *Alexandre Trentel* nosso amigo, despachado neste feliz anno com a carta de amizade da mam de amigos, chegou com perfeita saúde ao nosso porto com os magnificos presentes, mandados por sua mam com assistencia de vosso fervidor *Paravicini*, que aqui reside, encarregado do Consulado, que os entregaram bem acondicionados, e nos foram extremamente agradaveis.

Ora como a nossa amizade, e o perfeito affecto, que vos temos, se acha aumentada com esta demonstração, e nos achamos obrigados a correspondela, he por consequencia, que para manter esta amizade por todos os modos possiveis, com preferencia a outras, querendo Deus, que expedimos esta carta, oferecendo-vos a nossa mayor amizade; esperando, que daqui por diante se empregará todo o cuidado, e diligencia da nossa parte para merecermos a de V. A. P., e de modo, que tenham occasiam de se darem por muy satisfeitas de nós.

O Deus Altissimo conduza a todos ao caminho da salvação, amen, pela Santidade de *Jesus*, Espirito de verdade. Emfim nós vos desejamos huma dilatada vida cheya de honras, e de poder. Feita em *Argel*, Cidade guardada por Deus no mez *Giunada* (chamado o primeiro) a 27 no anno 1162 da *Hegira*.

Londres 19 de Setembro.

O Marquêz de *Mirepoix*, Embaixador extraordinario do Rey Christianissimo nesta Corte, onde faz brilhar com grande ostentação o seu caracter, recebeu a 11 do corrente hum Exprêllo da sua, cujos despachos dizem ser concernentes aos negocios do Norte, e ás medidas, que se devem tomar, para manter ali a tranquillidade, e a paz, o que parece muy verosimil; porque no mesmo dia houve hum Concelho, e foram chamados a huma conferencia pelo Duque de *Newcastle*, Secretario de Estado, os Ministros das Cortes de *Vienna*, de *Hespanha*, *Russia*, e *Prussia*, de que resultou expedir-se de tarde hum Exprêllo para *Moscou*.

Recebeu a Corte cartas de *Luisburgo* com data de 25 de Julho, e nellas a noticia, de que havendo ali chegado a 27 de Junho hum Comissario do Rey de França, chamado *Mons. des Herbiettes*, ajustou com o Coronel *Hopson*, Comandante da praça, a restituçã da *Ilha Real*, chamada de *Cabo Breton*, na fórma, que se estipulou no ultimo Tratado da paz; e que em consequencia deste ajuste se entregaram aos Francezes em 23 de Julho aquella Cidade, e toda a Ilha: que no mesmo dia se embarcaram as Tropas Inglezas a bordo de varios navios de transporte, e esperavam embarcados vento favoravel, para se irem ajuntar na *Nova Escócia* com o Coronel *Cornwallis*, ficando na Ilha Real o mesmo *Mons. des Herbiettes*, Comandante por parte de França. Mandou-se aparelhar em *Chattam* a chalupa de guerra, chamada *la Chormante Margatton*, para ir a *Calez* buscar o Conde de *Sussex*, e o Lord *Cattarth*, que atégora estiveram na Corte de França em refens desta restituçã, e chegarã aqui para o fim deste mez.

Continuam-se as preparaçoês necessarias para o estabelec-

belecimento da pesca na côsta septentrional de *Escócia*.
 Avisa-se daquelle Reino, que se acham já empregados al-
 guns centos de pessoas em aplainar o terreno, e preparar
 as mais couzas necessarias para este ministério, que ser-
 virá de hum beneficio geral ao Reino pelo grande nume-
 ro de gente pobre, que se há de empregar nelle; porque
 segundo hum computo, que se tem feito (e dizem ser mo-
 derado) haverá 500 embarcações para a pesca, nas quaes
 se empregarám 8U marinheiros a 16 por embarcaçam.
 Para a conduçam deste peixe, e do sal, com que se há de
 beneficiar, nam se empregarám menos de 20U marinhei-
 ros; e as pessoas de toda a idade, e séxo, que ham de tra-
 balhar nas prayas em preparar o peixe, salgálo, embarrí-
 cálo, carregálo, conduzílo, e outras occupaões depen-
 dentes destas, chegarám a 50U; com que todís, as que
 ham de pescar, trabalhar, e conduzir nas varias pescarias,
 que se armam, farám o computo de 78U: o que dizem se
 nam deve ter por extraordinario; porque os Hollande-
 zes nos annos passados empregavam nas suas pescarias mil
 embarcações pequenas, cada huma de 14 homens, que
 faziam juntos 14U, os que andavam no transporte do
 peixe, e do sal 40U, e os homens, mulheres, e rapazes,
 que se empregavam nas prayas em varias occupaões, e
 distritos, chegavam a 100U, e faziam todos 1,4U pessoas,
 as que comiam deste trabalho. Correu a vóz, de que os
 Estados Gerais das Provincias Unidas tem mandado fazer
 representações á nossa Corte contra esta pesca, e come-
 cio, que com elle se pretende fazer, pelo que encontra os
 seus interesses, e que o Conselho tem já ponderado a re-
 posta, que se lhes deve dar; porém tambem se diz, que
 nam he assim.

Ibrahim Agá, Embaixador de *Tripoli*, partiú a se-
 mana passada para o seu paiz, abórdo de huma nau de
 guerra; e com elle se embarcou *Mons. White*, Consul
 da nossa naçam, que leva os presentes destinados para o
 Dey

Dey daquella Regencia. O *Baram de Neuboff*, Gentilhomem da Provincia de *Westphalia* em Alemanha, conhecido vulgarmente com o nome de *Baram Theodoro*, que se achava incógnito nesta Corte haveria 10 mezes, e o prendêram há pouco tempo por dívidas, foy já reposto na sua liberdade, por haver achado cauções suficientes, e anda ao presente em público.

Quarta feira da semana passada foram examinados em *Whitball* na presença dos Secretarios de Estado algumas das pessoas, que foram prezas a bórdo do navio destinado para Hespanha, carregado de varias couzas pertencentes á manufactura de lan. Mandáram-se livres 9, e ficaram 7 debaixo de cauçam até outro exame mais exacto. Ordenou-se ao mesmo tempo, que se procedesse contra muitas pessoas interessadas neste negocio, na conformidade de varios actos do Parlamento, hum dos quaes foy passado no governo da Rainha *Isabel*, e se acha ainda em vigor, pelo qual se defende aos artifices, e obreiros sahir do Reino sem permiffam; declarando por traidores a todos, os que fizerem o contrario. O que nam obstante, dizem haver 17 pessoas, que em desprezo das ley, que subsistem, tem subornado obreiros, e Mestres para irem trabalhar a Hespanha, e se procederá contra todos rigorosamente.

Pelos ultimos avisos da *Nova Escócia* se sabe, que os Francezes, que nella se achavam ja estabelecidos, se mostram dispóstos a querer viver debaixo do domínio da Gran Bretanha, fazendo ao Rey os juramentos ordinarios; e que procuram para a nossa gente, que agora foy, toda a sorte de provimentos, e a bom preço; e além disto os ajudam em tudo, o que podem. Dizem, que os Inglezes tinham já fabricado mais de 50 casas; que concorriam muitos dos habitantes da *Nova Inglaterra* a querer estabelecer-se naquella Provincia, para se aproveitarem do beneficio da pesca; e que todos estes novos colonos se

dam

837
dam bem com o clima da terra. Como os Francezes de *Canada* fabricam hum fórté na ribeira de *S. Joam*, que pertence a *Acadia* (chamada hoje *Nova Escócia*) se assegura, que além das representações, que esta Corte tem mandado fazer por *Mylord Albemarle* na de França, se tem expedido ordens ao General *Cornwallis* para mandar Tropas, que se oponham áquella obra, como feita em paz, que nam pertence aos Francezes. As alterações dos paizanos de *Bristol* ainda dam cuidado pelos ameaços, que fazem de pôr fogo áquella Cidade.

F R A N C, A.

Paris 19 de Setembro.

O Rey partiu antehontem de *Cressy* para *Navarre*, donde continuará a sua viagem para *Havre de Grace*. Todas as escoltas, que Sua Mag. há de ter no caminho, serám fornecidas por 20 Regimentos de Cavalaria, que tem os seus quartéis nas terras situadas nelle. Dizem, que Sua Mag. voltará a *Versalbes* a 22, que a 30 partirá para *Choisy*, e a 2 de Outubro para *Fontainebleau* com *Medames* as Infantas, segundo a disposiçam, que se tem feito; e a Rainha, e *Medames de França*, para evitarem mayores efeitos á saudade, nam iram antes do dia 5 á tarde para aquelle sitio. O Marquêz de *Maulevrier*, Tenente General, e Ministro Plenipotenciario do Rey ao Duque de *Parma*, partirá ao mesmo tempo, para ir assistindo na jornada a Suas Altezas. A assistencia de *Fontainebleau* nam será tam dilatada, como de ordinario, ao menos nam passará de *S. Martinho*; porque o Delphin, e Madama a Delphina ficarám em *Versalbes*.

O Conde de *Albmarle*, Embaixador extraordinario da Gran Bretanha, tem feito representações ao nosso Ministério sobre o fórté, que os Francezes novamente fabricam na América, na ribeira de *S. Joam*, que a Corte de *Londres* pertende ser comprehendida nos limites da *Acadia*;

dia; e ao mesmo tempo produziu os titulos, por virtude dos quaes Inglaterra reclama toda aquella Provincia, onde desde o anno de 1725 todas as nações dos Indios, que habitam dentro dos limites da *Acadia*, se submetteram na protecção do Rey *Forze I*, e lhe fizeram juramento de fidelidade. Entende-se, que esta dâvida se ajustará amigavelmente, e com brevidade.

O Cléro tem feito representações ao Procurador geral da fazenda Régia sobre a imposição dos cinco por cento; mas foram remetidas á primeira Assembléa, para nella se fazerem as disposições necessarias. A arrematação das rendas geraes, cujo termo se tinha acabado, se arremataram nas *Tbuillenas* a 6 deste mez aos proprios rendeiros, aumentando o seu lanço com seis milhoes mais. Adjudicou-se o palacio de *Bourbon*, mediante a soma de 620U libras. Ofereceram se tres milhoes aos acredores do Principe de *Carignano* defunto pelo terreno do palacio de *Soissons*. Publicou-se a 6 hum Edicto, pelo qual o Rey defende, que nenhum particular possa fazer doação a Conventos, Comunidades religiosas, ou Irmandades, aos quaes todos se prohibe o fazerem novas aquisições; e a todos os Tabaliaes se defende fazer escrituras, nem testamentos a favor de alguma Comunidade, com pena de suspensam dos seus officios. Tambem por hum arrei do Conselho de Sua Magestade se prohibe a toda a pessoa, de qualquer qualidade, e condiçam, que seja, com pena de confiscaçam, e de pagar 3U libras, trazer, ou introduzir no Reino botoes de metal dourado, ou polido da invençam de *Mons. Pinsbeck*, Inglez, ou de outros. He voz geral, que Sua Magestade nomeará primeiro Ministro, e se apontam já como candidatos para este grande posto o Duque de *Richelieu*, o de *Bellille*, e o Conde de *Argenson*, Ministro da guerra, que agora toy acompanhando a Sua Magestade.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 28 de Outubro de 1749.

ITALIA.

Napoles 31 de Agosto.



DEPOIS de se haver o Rey divertido a 20 na Ilha de *Procida* com a caça dos faisans, partiu a 22 para a Cidade de *Cazerta*, que há pouco tempo comprou a hum Principe, que a possuia como feudo; e pela amenidade daquelle sitio determina fazer nella hum magnifico palacio, onde possa residir algumas vezes no anno. Como na mesma Provincia de *Calabria*, em que se comprehende esta Cidade, se tem descoberto algumas minas, entrou em Sua Mag. o

desejo de as ver, e mandou concertar os caminhos, por onde deve fazer a sua viagem. Dizem, que tambem tem resolvido passar ao Reino de *Sicilia*. O commercio do mar se acha já de todo livre, depois que se mandou suspender a quarentena de sete dias, que se fazia observar a todas as embarcações, que vinham de *Liorne*, e dos portos do Estado Ecclesiastico. Como os Francezes padecem huma grande falta de trigo, e pertendem extrahir deste Reino, se mandaram ordens a todas as Comarcas, e Concellhos d'elle, para enviarem á Corte huma relação exacta de todo o trigo, e mantimentos, que nellas se acham, para que vendo-se haver, o que baste para a subsistencia dos seus habitantes, se possa permitir a extração dos sobejos para os paizes estranhos.

As nossas galés se tinham recolhido de andar a corso, por já nam encontrarem corsarios; mas pouco depois chegou aviso de *Sicilia* por hum Expresso, de que os de *Argel*, e de outros portos de *Barbaria* continuavam em infestar aquelles máres, interrompendo a navegação, e commercio dos Sicilianos. Chegou tambem de *Otranto* hum Estafeta, com a informação de haver tido hum destes corsarios o atrevimento de desembarcar alguma gente naquella costa; mas q mandando o Governador prontamente hum destacamento de gente da sua guarnição, oera de improviso sobre elles; e que a mayor parte ficou morta, ou prizioneira. Com estes avisos tornaram a sair ao mar as galés, para lhes dar caça, e os afugentar das vizinhanças dos dous Reinos. Todos os dias concorrem, alli particulares, como *Cidades*, e outras povoações do Reino a dar memoriaes ao Rey, e representar-lhe as suas queixas, e pertenções; e Sua Mag. os recebe com grande affabilidade, e os manda examinar, para lhes deferir com prontidão, e aliviar a todos os subditos das suas opressões.

Roma 6 de Setembro.

Querendo o Papa mostrar ao Cavaleiro *Luis Mocenigo*, Embaixador da República de *Veneza* nesta Corte, de huma das familias mais distintas daquelle paiz, illustre em letras, e armas, e condecorado quatro vezes com a dignidade Ducal, a estimaçam, que faz da sua pessoa, lhe conferiu no ultimo dia de Agosto a Ordem da *Esporta de ouro*; achando-se presentes os Cardiaes *Valenti*, *Orsini*, *Alexandre*, e *Joam Francisco Albani*, o Condestavel *Colona*, o Capitam da guarda *Esguizara*, e muitas outras pessoas de distincam; fazendo Sua Santidade hum muito elegante discurso sobre este assumpto, no fim do qual o Condestavel *Colona* lançou ao novo Cavaleiro o Colar da Ordem, e o Capitam da guarda lhe pôz a espora de ouro. Acabada esta cerimonia, rendeu o Embaixador as graças ao Papa pela honra, que lhe havia feito, e agradeceu ao Condestavel, e Capitam da guarda o trabalho, que nella tiveram.

No dia seguinte se fez na presença de Sua Santidade huma Congregaçam particular, na qual concorreram cinco Cardiaes, e Monsenhor *Rotta* como Secretario, e nella se trataram alguns negocios estrangeiros. Nesta semana houve outra de cinco Prelados, Deputados por Sua Santidade, para julgarem o letigio, que corria entre os Padres da Companhia de Jesus, e *Mons. Marfoschi*, sobre hum legado de 40U escudos (*cem mil cruzados*) e se decidiu a causa a favor dos Padres. Antehontem deu o Papa audiencia particular ao Cardial *Pontocarreiro*; e estes dias tem provido varios governos, que se achavam vagos. Prendeu-se nesta semana hum Turco, complice na conspiraçam de *Malta*, que podendo escapar daquella ilha, veyo aqui com o pretexto de querer abraçar a Religiam Christã; mas sendo conhecido, foy prezo, e mandado entregar ao Mestre de huma embarcaçam Malteza, que se

achava em *Ripa grande*, para o reconduzir a *la Valetta*. O Cardial *Simonetti* defunto, instituiu por herdeiro a seu irmão, e aos seus descendentes; e além dos legados ás pessoas, que o serviam, deixou hum conto de réis ás Religiosas Penitentes, 100U réis a cada Parroquia de *Viterbo*, para se distribuirem pelos pobres; 50U réis á de *Toscanelia*, 20U réis a cada Igreja da sua Diocese, hum conto de réis para os Religiosos Missionarios, com a condição de fazerem cada anno exercicios espirituaes em *Osimo*, e em *Cingoli*; e no caso, que a recuzem, se dará este legado aos Padres da Companhia de Jesus. Deixa 500U réis á Igreja de *Cingoli*, para reparar a Capéla *Simonetti*. Deixou as rendas necessarias para huma Capéla perpetua na Cidade de *Osimo*. Deixou a sua Bibliotheca com huma pensam ao *Abade de Gabrielli*, duas tapeçarias á Igreja de *Santa Suzana*, e huma casula bordada á Cathedral de *Viterbo*.

Liorne 8 de Setembro.

Por avisos chegados de *Argel* havemos recebido a noticia de ter entrado no seu porto com sete náus de guerra a 9 de Agosto *Mons. Keppet*, Cabo de esquadra da Gran Bretanha, que no dia seguinte teve audiéncia do *Dey*, a quem apresentou huma carta de Sua Mag. Britanica, e fez fortes instancias, para que se restituísem os efeitos tomados a bordo do Paquebóte, chamado o *Principe Federico*, e sobre esta preza se lhe desse a devida satisfação; e que o *Dey* lhe respondera, ,, que se em Inglaterra se examinassem bem os Tratados, se achariam, ,, que nam há nelles nenhuma excepção a favor dos Paquebótes; e que nam se achando, no que foy tomado nenhum passaporte de *Argel*, os seus armadores, que nam conhecem outro, entenderam ter direito de se apossuarem delle, e pedirem a confiscação das mercaderias.

„ dorias, e mais efeitos, que tinha a seu bordo, e mu-
 „ to mais pertencendo ellas a Mercadores, e a Judeus; o
 „ que elle fora obrigado a conceder-lhes, por evitar algu-
 „ ma revolta; e que pelo que pertence a restituicam pe-
 „ dida, era impossivel fazela; porque tudo, o que nelle
 „ vinha, tinha já passado a diferentes maos; mas que esta-
 „ va pronto a dar a Sua Mag. Britanica toda a satisfacam
 „ possivel, detculpando-se, do que se passou nesta oca-
 „ sionam; e assegurando-lhe, que daquil por diante se to-
 „ marám as medidas a poder-se evitar outra tomadia se-
 „ melhante, e que para este efeito mandará a Inglaterra
 „ dois dos principaes Ministros do seu *Divan*. Com esta
 „ resposta, que se podia esperar de qualquer carta, e custou
 „ a despeza de huma esquadra, teve *Mons. Keppel* audien-
 „ cia de despedida do *Dey* a 19, e no mesmo dia se recolheu
 „ a bordo da sua esquadra para voltar a Inglaterra.

Parma 6 de Setembro.

O Serenissimo Infante Duque, nosso Soberano, que se
 achava nesta Cidade, partiu a 2 do corrente para
Sala; e allegura-se, que no principio do mez proximo irá
 para *Placencia*, onde ficará até a chegada da Serenissima
 Infanta. Tem Sua Alteza Real com grande gofio dos pó-
 vos destes Estados feito huma grande mudanca no Mi-
 nisterio, despedindo a mayor parte dos Estrangeiros, e
 dando os empregos, que elles occupavam, aos naturacs do
 paiz. Nam se acendaram os direitos de entrada, e sahi-
 da, nem os mais impostos, como de antes se praticava;
 achando Sua Alteza Real mais conveniente poupar para
 a sua Real fazenda os lucros, dos que os arrematam para
 ganhar nelles; dando a sua administracam a pessoas de
 bom procedimento, evitando tambem deste modo a ve-
 xacam dos subditos. Tem-se embargado os papeis, e efei-
 tos, dos que ategora tinham a administracam das rendas
 geraes, e se puzeram guardas nas suas calas, para que o

povo impellido pela sua raiva nam paffe á extremidade de os insultar. Os criados domesticos da Serenissima Duqueza *Dorothea de Neaburgo*, defunta, tem despejado totalmente o paço, e entregado os efeitos, de que estavam depositarios, aos officiaes de Sua Alteza Real. He voz pública, que o Rey Cathólico tem concedido mais ao Serenissimo Infante Duque huma pensam de 60U dobroës. O novo Ministério está occupado em dar melhor direcçam ás rendas Ducaes; e porque o Cléro logra algum privilegio de isençam do direito do sal, a Corte lhe tem mandado oferecer huma soma de dinheiro para a resgatar.

Recebeu-se a noticia, de que Sua Alteza Real *Madda a Infanta Duqueza* partirá de *Versalhes* no principio de Outubro. Embarcar-se-há em *Antibes*, onde se esperam duas galés de *Marfelba*, e duas de *Toulon*, as quaes teram comandadas pelo Conde de *Maulevrier*, Cabo de esquadra. Esta Princeza será escoltada no caminho por hum destacamento das guardas do corpo á ordem do *Marquêz de Ferrer*, Exempto da companhia.

Bolonha 4 de Setembro.

O *Marquêz Luis Rutta* fez no primeiro do corrente a sua entrada pública nesta Cidade, como seu novo *Gonfaloneiro*, ou *Alferes mór*. O Duque de *Modena* continúa ainda a sua residencia em *Sassuolo*, com huma Corte muy brilhante. O Principe herdeiro jantou ali em público com a Duqueza de *Massa*, e toda a Serenissima familia. Segundo os avisos de *Modena*, faleceu naquella Cidade de a 29 de Agosto o *Marquêz Joam Rangoni*, universalmente sentido pelas circumstancias, de que era adornado. De *Veneza* se escreve, que naquella Cidade corria a voz de ter havido huma sanguinolenta batalha na *Persia* entre dous partidos pertendentes do trono daquelle Reino, na qual haviam ficado mortos no campo 40U homens de ambas as partes; e que se esperava com impaciencia a confirmaçam, e relaçam deste succello. Ge

Genova 10 de Setembro.

A Naçam Franceza celebrou aqui a 25 do mez passado com grande pompa a festa de *S. Luis*, em obsequio do nome do seu Monarca, presidindo nella o *Marquês de Guyemont*, Enviado extraordinario daquella Corte, que deu hum grande baquete, e bayle a muita quantidade de pessoas de distincam. *Mons. de Chauvelin*, Marechal de campo no serviço de Sua Mag. Christianissima, continúa as suas conferencias com os Deputados do Senado sobre tudo, o que pertence ao novo modo de governo, com que poderá lograr-se a tranquillidade dos povos de *Corfega*. Dizem, que tanto que se houver convindo em algumas circumstancias, passará este Ministro a *Lionne*, onde irá ter o *Marquês de Cursay*, para ambos ajustarem os meyo de pôr em execuçam, o que se houver regulado, para dar fim ás perturbacões daquella Ilha. He verdade, que ainda se nam tem decidido nada, por nam haver estado nunca completo o Concelho pequeno, que segundo as Constituiçõs da República, deve ser ao menos composto de 130 votos, antes de se poder concluir nada.

Os Directores, ou Protectores do *Banco de S. Jorge* resolvêram a semana passada, que se pagasse, aos que nelle tem metido o seu dinheiro, os juros delle até a somma de hum milham, e 200 U libras; mas como os pagamentos se nam ham de fazer senam em papeis, e nam em dinheiro de contado, as acçoës deste cabedal perdem muito, e os mais antigos experimentam actualmente a perda de 35 por 100.

Tem-se espalhado pela Cidade varios papeis sediciofos; e noticias capazes de empenhar os mal intencionados a cometer excéllas, que poderiam inquietar a tranquillidade pública. O Governo fez prender estes dias algumas pessoas, que por indicios se enterleu os haviam distribuído.

do. Os bons Cidadãos (cujo numero he o mais consideravel) foram os primeiros, que se queixaram deste desacato, pedindo se faça o procésso, aos que se acharem culpados; e se faça a mayor indagaçam por descobrir os autores secretos de hum atentado tam odioso. A Nobreza tambem tem feito as mesmas instancias, e acreditado, quanto desaprova o procedimento, dos que se atrevem a perder o respeito, que se deve á autoridade Soberana.

Os corsarios de *Barbaria* começam a apparecer novamente nestas visinhanças em mayor numero, que nunca. O Governo fez já sair as tres galés, para lhes dar caça; e a Companhia de *N. Senhora do Socorro* passou ordens muy apertadas, para que se armem logo as embarcaçoens da República, e se ponham em estado de as seguir. Os dous navios da Religiam de *S. Joam de Jerusalém*, que vieram a este porto a conduzir as consideraveis rendas das comendas, que ella possuiue na Lombardía, e no Piemonte, se fizeram á véla com todo este dinheiro para Malta; e no caminho aprezaram na altura de *Corsega* huma galéota de *Tunes* com 27 homens de equipagem, e hum xaveque Turco com 20. Pelas ultimas cartas de *Malta* se tem recebido a noticia, de que tendo convencidos dous Judeus, e quatro Gregos, de haverem sido complices na ultima conspiraçam, e desenquietado muitos escravos, para entrarem nella, foram sentenciados a ser lançados ao mar metidos em sacos, e que assim se havia executado: que se continúa a fazer procésso aos mais prezos; e que de tempo em tempo se descobrem novos complices, cujo numero he mais consideravel, do que ao principio se entendera; que brevemente se deviam executar alguns dos mais culpados; mas que há apparencias, de que se concederá a vida a outros, mediante hum castigo proporcionado aos seus crimes; e que em quanto ao Bacha de *Rhodes*, se nam sabia ainda qual será o seu destino; porque se esperava sobre esta materia a intençam da Corte de *Fran-*

85
sa, por esta se haver interessado na sua liberdade, e lha
haver concedido o Gran Mestre: elle se acha ao presen-
te prezo no Castelo de *San Telmo*, com guardas a vista,
sem lhe ser permitido ter communicacão, nem falar com
pessoa alguma. Tem feito por varias vezes instancias
com o Bálho de *Bocage*, Ministro de França, para que
quizesse ter a bondade de o ir ver; mas este Ministro en-
fadado lhe mandou dizer, q̄ depois de haver abuzado da
sua liberdade, e urdido huma conspiraçã tam detesta-
vel, se tinha feito indigno de toda a proteçã, e assim
nam devia esperar, que se lhe concedesse favor algum.

HELVECIA.

Solar 6 de Setembro.

Todos os Deputados dos Iouvaveis Cantões, e seus
Aliados, que estam na posse de os enviar ás Diétas;
que se costumam fazer nesta Cidade, chegaram aqui a 31
de Agosto, e no primeiro do corrente se ajuntaram em
numero de 42 na camera do nosso Magistrado; e mandan-
do pedir hora ao *Marquês de Paulmy d' Argenfon*, novo
Embaixador de França, foram todos a visitalo. Aquelle
Ministro os recebeu no alto da escada, dando a man a
todos, e entrando na sala, que lhes estava preparada, o
Burgomestre *Iries*, primeiro Deputado do Cantão de
Zurick, fez em nome de todos (segundo o antigo costu-
me) huma fala muy elegante ao Embaixador na lingua A-
leman, que immediatamente foy vertida em Francez por
hum dos Interpretes da embaixada; e o Embaixador lhes
respondeu, dando-lhes o titulo de *Magnificos Senhores*,
com hum largo discurso, em que lhes disse, „ que as ali-
„ anças, que subsistem há tantos annos entre os Reys de
„ França, e a naçã Helvética, se ratificavam ao presen-
„ te com as alleveraçõs, que o Rey Christianissimo, o
„ mais poderoso, o mais antigo, e o mais fiel de todos
„ os seus Aliados, lhes mandava fazer da continuacão do
leu

„ seu affecto por elle Embaixador , que conforme as or-
 „ dens, que trazia, se nam havia de ocupar mais, que em
 „ atender aos interesses desta Republica, em ordem a fa-
 „ zer seguro o seu socego, e contribuir para a sua felici-
 „ dade; representando-lhes, que em nenhum tempo po-
 „ diam esperar melhor gozar tranquilamente as ventagões,
 „ que lhes foram acordadas pelos antigos Reys de Fran-
 „ ça, que no reinado de hum Monarca so mayor da Eu-
 „ rópa, Grande na guerra pelo seu valor, e pela sua cle-
 „ mencia; Grande na paz pela sua moderaçam, e pela sua
 „ justiça; amado dos seus póvos, que reconhecem a feli-
 „ cidade, que logram pela sua ternura; dos seus Aliados,
 „ pela fidelidade, com que observa as suas proméssas, e
 „ do resto da Europa, que repouza nas suas idéas, que sam
 „ tam puras, que dissipam qualquer nublado de descon-
 „ fiança, que lhes poderia causar a sua grandeza; e final-
 „ mente prometendo-lhes de se comportar tam bem em
 „ todas as suas acçoës, que pudesse ser reconhecido por
 „ Embaixador do Rey mais Grande, mais Justo, e mais
 „ Moderado, &c.

Acabado este discurso, entregou a cada hum as suas
 cartas Credenciaes, e dando-lhes a todos a man os recon-
 duziu até o lugar, onde os havia recebido; mas como os
 havia convidado todos a jantar, voltaram pouco depois á
 casa do mesmo Ministro, onde havia seis mesas, e nellas
 mais de 200 pessoas, que continuaram ali até as seté horas
 da tarde, divertidos ao mesmo tempo com a melodia dos
 clarins, e oboás. No dia seguinte tornáram os Deputa-
 dos a agradecer ao Embaixador esta sua grandeza, e elle
 a duplicou convidando-os outra vez a jantar. Nesta oca-
 sion contava o numero dos convidados de 150, e a Em-
 baixatriz fez as honras da mesa. Os Deputados tem tido
 entre si varias conferencias, e mandáram apresentar ao
 Embaixador hum memorial sobre alguns negocios parti-
 culares.

T Em-se acabado de fazer na Casa da Moeda quantidade de dinheiro de cobre, que se determina mandar para *Frieste*, e para *Fiume*, cujos portos serão brevemente declarados portos francos, para ali atrahir o commercio; e para o primeiro partirá na semana próxima o Conde de *Chotek*, que agora chegou da sua enviatura de *Berlim*, e he Presidente da Junta do Banco com cinco Conselheiros mais, para ali dar algumas ordens relativas ao commercio, que se quer estabelecer. O General *Baram de Engelsboven*, que foy encarregado de regrar os quartéis para as Tropas nacionaes da *Esclavonia*, e segurar as consignações necessarias para a sua subsistencia, se espera aqui brevemente, para dar conta a Sua Mag. Imperial do succésso da sua comissam. Os Estados da *Austria baixa* se tem ajuntado, e depois de á manhañ daram principio ás suas sessões. Houve em casa do Conde de *Ublefeld* huma conferencia extraordinaria sobre a nova, que a Corte recebeu por hum Expresso, com a noticia de haver *Dinamarca* renovado o Tratado de subsidio, que antigamente tinha feito com *França*.

As cartas de *Praga* de ro do corrente nos dizem, que as Tropas, q se ajuntaram nos campos de *Pilsen*, e *Koniggratz*, começaram a 28 de Agosto a fazer os seus exercicios, e toda a sorte de evoluções militares, segundo a nova manobra, que ao presente se pratica; o que tem percebido com mais destreza, do que se esperava. O Feld Marcehal Principe de *Lobkowitz*, que assistiu alguns dias no ultimo; e o General Conde de *Brawne*, que foy o Comandante do primeiro, ambos voltaram muy satisfeitos; este para *Vienna*, e o outro para *Praga*. Tem apparecido há dias os gafanhotos em grande numero no territorio de *Budweis* no circulo de *Pilsen*, e em outras partes do Reino de *Bohemia*, onde fazem grande estrago, mais ainda em

mais vezes de sitio. Em *Ratisbonna* se espera dentro de pouco tempo *Mons. Voitar*, Ministro do Rey Christianissimo; e dizem, que além de outras comissões, leva também a de regular os limites do Imperio, e de França, pelo que toca ao Ducado de *Lorena*. O Imperador se espera brevemente da sua Casa de campo de *Hollitsch*. A Imperatriz tem assistido estes dias a varios Concelhos, que se fizeram em *Schonbrun*.

Floresta Evangelica, repartida em dezaseis Sermoës Panegyricos, e Moraes, prégados nos mais graves pulpitos desta Corte, e fóra della, pelo M. R. P. M. Fr. Manuel de Santo Antonio Dorotheo, Religioso de S. Francisco na Santa Provincia da Arrabida, Lente na Sagrada Theologia, e Definidor actual da Provincia, setimo tomo. Vende-se na officina dos berdeiros de Antonio Pedroso Galram na rúa dos Espingardeiros.

Imprimiu-se segunda vez a vida do Cõdestavel de Portugal D. Nuno Alvares Pereira, composta pelo M. R. P. Fr. Domingos Teixeira, Religioso Eremita de Santo Agostinho, aumentada nesta impressam com o retrato do Cõdestavel. Vende-se em casa de Ignacio Nogueira Xisto, livreiro na rúa das Arcas, junto ao pateo da comédia, e no livreiro do adro de S. Domingos.

Sahiu a luz a terceira parte da *Himnologia Sacra*, na qual se explanam os hymnos proprios dos ultimos seis mezes do anno, que se acham nos breviarios Romano, Augustiniano, Carmelitano, Franciscano, e Arcebispado de Lisboa, composta pelo P. M. Fr. José da Allumpçam da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. Vende-se na loja de José Francisco Mendes detraz da Igreja da Magdalena, aonde se acharam a primeira, e segunda parte.

Na loja do livreiro do adro de S. Domingos se vende a *Relaçam do sitio*, que o Governador de Buenos Aires D. Miguel de Salcedo pôz no anno de 1735 a praça da Nova Colônia do Sacramento, tendo Governador da mesma praça Antonio Pedro de Valconcelos, Brigadeiro dos Exercitos de Sua Mag., com algumas plantas necessarias para a intelligencia da mesma Relaçam, escrita por Silvestre Ferreira da Silva.

Na rua Nova defronte da casa do Café Inglesa no primeiro andar de humas casas, que tem hum baranda verde com vidraças, vive *Maiana le Clerc*, que tem para vender cebollas, e raizes novas de todas as castas das melhores flores dobradas, e das mais preciosas de Alemanha, Mandres, Hollanda, Italia, e outras, as quaes chegam de França, e por preços acomodados.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 43.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 30 de Outubro de 1749.

A L E M A N H A.

Francfort 18 de Setembro.



EGOU o fogo há poucos dias em *Ebinga*, Cidade pequena de *Suevia*, pouco distante do *Danubio*, em huma estribaria, e ateou com tanta violencia, que as chamas se comunicaram ás casas visinhas, e as devoraram dentro de pouco tempo inteiramente, e passando á casa do Magistrado ardeu toda. A do Correyo padeceu o mesmo estrago, e muitos outros edificios publicos ficaram arruinados. O Duque *Clemente de Baviéra* passou já a 8 por *Augsburgo*, recolhendo-se a *Munich*. Dizem, que o Eleitor de *Cólonia* fará brevemente viagem

gem, a *Westphalia*, e que irá ver *Ahaus*, *Clemenswert*, *Osnabrugg*, *Neubaus*, e outras terras.

As cartas de *Berlin* dizem, que o Marquêz de *Valori*, Embaixador de França, tivera hum destes dias hum larga conferencia com os Ministros do Rey de Prussia sobre a materia de alguns despachos, que havia recebido do Marquêz de *Havrincourt*, Embaixador do Rey Christianissimo em *Stockholm*; e que *Mons. de Arget*, Confeheiro privado de Sua Mag. Prussiana, que por sua ordem tinha ido a *Paris* com huma comissam particular, se esperava brevemente de volta em *Berlin*.

De *Dresda* se avisa, que o grande negocio da Diêta Eleitoral de Saxônia se tinha terminado felizmente; porque o succello correspondeu ás generosas, e uteis intenções, com que Sua Mag. Poloneza a tinha convocado; e que assim se separaram os Estados a 14. do corrente, depois de havêrem dado fim ás suas deliberações, com inteira satisfação de Sua Mag., que os admitiu a huma audiencia geral, em que alcançaram a permissam de se recolherem ás suas pátrias. Reconhecêram os Estados, e afirmaram pertencer-lhes a satisfação das dívidas nacionaes, que as infelicidades do tempo passado obrigáram a contrahir a Corte de Saxônia, as quaes nam importam menos de 27 milhoês, e nam sómente convieram, mas buscáram novas confinações, assim para pagar exactamente esta soma, como para começarem a pagar desde o principio do anno próximo os juros vencidos, e os continuarem aos acredores até se lhes satisfazer inteiramente o desembolso dos seus cabedaes; de maneira, que se poderá ver brevemente o crédito do Banco (chamado *Steuer*) restituído com vigor novo, e estabelecido com mais firmes fundamentos. Concedêram tambem os Estados a Sua Mag. Poloneza subsidios mais consideraveis, que no anno passado; e como as dívidas se ham de ir pagando successivamente, fica mais suave este desempenho.

853

Fálate em estar ajustado o casamento do Duque rei-
nante de Saxónia *Hildburghausen Ernesto Frederico Car-*
los com a Princesa *Luiza*, irmã do Rey de Dinamar-
ca. Para este efeito dizem . que passou a *Hildburghausen*
Monf. de *Backhoff*, que assiste como Ministro de Sua Ma-
gestade Dinamarqueza na Diéta de *Ratisbonna*, e o Du-
que de *Hildburghausen* manda hum Ministro a *Kopenha-*
gue a pedir aquella Princesa para sua esposa.

Dusseldorp 23 de Setembro.

O Eleitor de *Cólonia* passou hontem por defronte def-
ta Cidade , navegando o *Rheino* em hum soberbo
bvaete , e vay, como he voz pública, para os seus Estados
de *Westphalia*. Foy Sua Alteza Eleitoral salvada com hu-
ma descarga geral de artilharia , assim das muralhas , co-
mo da fortaleza desta Cidade. O Regimento de *Saxónia*
Gotha, que estava no serviço dos Estados *Goacs* das Pro-
vincias Unidas , passou já o *Rheino* a 20 pela ponte de *Có-*
lonia, para se recolher ao seu paiz. Escreve-se de *Ma-*
nheim haver dado a luz hum Principe naquella Corte a
17 do corrente a Serenissima Princesa de *Duas Pontes*,
irmã do Eleitor Palatino, nosso Soberano ; e que este
nascimento fora anunciado ao povo com tres descargas de
artilharia de *Manheim*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 24 de Setembro.

N Am obstante a ordem , que se tem publicado, para
se nam introduzirem fazendas estrangeiras (especi-
almente as de França) nestas Provincias, pertencêtes á Ca-
sa de Austria, se soube por avisos particulares haver-se in-
troduzido na Provincia de *Haynant* quantidade de came-
lões , e outros estofos ; fabricados na Cidade de *Lilla*.
Mandou logo ordem a Regencia aos Estados da mesma
Provincia , para que façam dar busca a todas as lojas , e

armazens dos Mercadores, e confisqueem todos os esto-
fos deste genero, que nellas acharem. Na terça feira 16
do corrente se fez hum grande Concelho de Estado na
presença do Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador
General. No mesmo dia passou por esta Cidade hum Cor-
reio de *Versalhes*, que dirigia a sua marcha para *Kopenha-*
gue.

H O L L A N D A.

Haya 26 de Setembro.

O Serenissimo Principe de *Orange*, nosso *Statbouder*,
para se achar na *Assembléa dos Estados desta Pro-*
vincia de Hollanda, e Westfrisia, partiu de *Loó*, onde
deixou a Princeza Real sua esposa, e toda a familia, e
passando por *Utreque* a 24, e apeando-se na casa do *Bar-*
ram de Lockhorst, foy logo na mesma manhã assistir na
Assembléa dos Estados daquelle Provincia, com os quaes
fez algumas disposições, que podem contribuir mais effi-
cazmente ao interesse público, e a pôr as rendas da Pro-
vincia em melhor fórma. Acabada a sessão, voltou Sua
Alteza Serenissima para a casa do mesmo *Baram*, onde
jantou, e pelas tres horas e meya da tarde partiu para es-
ta Cidade, onde chegou de noite: hontem assistiu na *As-*
sembléa de S. N., e G. R., e entende-se, que na semana
próxima voltará para *Loó*, onde a Princeza, e os Principes
logram saúde perfeita.

Os Conselheiros Deputados do Almirantado de *Amst-*
erdam fizeram publicar humã ordem, pela qual ordenam
a todos os Mestres de navios mercantis; que quizerem a-
proveitar-se de comboy de náus de guerra, e pedirem pa-
ra esse efeito carta de finaes ao Oficial Comandante, se-
ram obrigados a nam se apartarem do dito comboy em
toda a viagem, sobpena de pagarem 100 florins (30 U-
réis) ou mais, segundo o caso o requerer.

A 17 do corrente chegou a *Texel* o navio *Osdorp*,
que vem de *Batavia*, pertencente ás Cidades de *Huorn*
e *En-*

e *Enchuyfen*; e a 18 chegaram ao mesmo porto as naus *Amstelveen*, *Leyden*, e *Immagoula*, que vem de *Batavia*, da *China*, e *Ceylam* por conta da Camera de *Amsterdam*.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 19 de Setembro.

O Anniversario do grande incendio fucedido nesta Cidade no anno de 1666, se celebrou a 13 do corrente com as ceremonias costumadas. O Rey se espera de *Kensington* no palacio de *S. Jayme* no mez de Outubro proximo com toda a familia Real; e se estam já armando os quartos, e preparando tudo o mais necessario ao serviço de Sua Mag., e Altezas. O Duque de *Cumberlandia* partiu terça feira passada, para ir assistir alguns dias na Abadia de *Woburn* com o Duque de *Bedford*, q̄ ali está ao presente. Allegura-se, q̄ o Parlamento da Gran Bretanha se ajuntará no principio de Novembro, a fim de poder acabar as suas sessoēs no mez de Abril; porq̄ determina o Rey passar logo na Primavera aos seus Estados de Alemanha.

Os Senhores do Almirantado deram ordens, para se visitarem todas as naus de guerra, que estam nos estaleiros, e se saber o estado dellas, e fazer reparar todas, as que ainda estam em estado de servir. Tambem tem resolvido suprimir os criados dos Officiaes, que o Almirantado lhes costumava pagar, a fim de diminuir por este meyo a despeza do Governo. Passou já pelo selo grande do Reino o perdam, que Sua Mag. foy servido dar ao *Conde de Comarvic*, Escocoz, comprehendido no crime da sublevaçam, que houve em Escócia, para onde se tem mandado ordens para serem conduzidas á Corte tres pessoas, que ali estam prezas, por haverem sido complices do mesmo crime; e se entende, que a grande clemencia de Sua Magestade lhes concederá tambem o perdam. Consentiu Sua Mag., que da renda dos bens confiscados a *Carlos Radcliff*, se darám 100 Libras esterlinas a cada hum dos seus filhos,

lhos, para a sua educação, e subsistência; e isto á Condessa de *Wensburgo* viuva, tua mulher, cujo filho o *Lord Kinaird* calou a semana passada com *Madamoiselle Kemp*, filha de hum Gentilhomen muito rico do Condado de *Suffex*.

Terça feira passada se fretáram ainda muitos navios de transporte, para levarem á *Nova Escócia* hum grande numero de pellosas, que ali se querem ir estabelecer, e para levarem tambem huma grande quantidade de mantimentos, e munições de guerra. Todas as cartas, que dali se recebem, confirmam a feliz situação, em que se acha tudo naquella nova Cólônia. Determina-se fundar huma nova Cidade, a que se dará o nome de *Halifax* em memoria do Conde deste nome, por haver contribuído muito para se ir povoar aquelle paiz. Tem-se já feito a planta della, pela qual se vê, que se edificarám duas mil casas, repartidas por 50 ruas espaçosas, com duas Igrejas, e hum hospital, e no centro da Cidade huma bela praça, na qual se erigirá a estatua do presente Rey a cavallo.

Ainda nam tem cessado a perturbaçam no termo de *Bristol*. Os paizanos do Condado de *Sommerset* tambem nam querem convir em pagar os direitos das barreiras, e tem determinado ajuntar-se, e vir de noite juntos destruir, as que se tem reparado, chegando a fazer ameaços de investir todas as estradas, que vam para *Bristol*, impedindo, que a gente do paiz nam concorra por tempo de hum mez inteiro a levar mantimentos á Cidade; para deste modo constrangerem os habitantes a renunciar o arbitrio das barreiras; e parece que chega o seu furor a querer pôr fogo a Cidade; porque o Presidente da Camera recebeu a 6 do corrente pela pósta huma carta anonyma, com ameaços de o fazer. O mesmo Presidente, e Vereadores por cautela se preveníram, mandando fixar nos lugares publicos o seguinte Edital.

Por quanto por huma carta anonyma, enviada ao Maire de Bristol (hoc est, ao Presidente da Camera) se ameaça de pôr o fogo a esta Cidade, no caso, que antes da quarta feira seguinte se nam tirem as Barreiras, e o dito Presidente, e os Vereadores, attendendo á segurança commua; e querendo descobrir, e castigar as pessoas, que se resolvêram a cometer hum crime tam atrevido, tam insolente, e tam enorme; prometem por este Edital hum premio de 100 libras esterlinas (900 cruzados) a quem descobrir o autor da dita carta, ou quem a escreveu, ou qualquer outra pessoa, que para isso concorresse, a qual somma lhe será paga immediatamente depois de convencido hum dos criminosos; e afim de animar, os que poderiam fazer este descobrimento, prometem os ditos Magistrados de fazer as suas mayores instancias, para alcançar de Sua Magestade perdão para os complices, que descobrirem, o que se pretende.

Nam intimidou este Edital aos criminosos; porque a 10 recebeu o mesmo Presidente outra carta anonyma, que entre outras couzas continha: *Que será hum triste espectaculo ver reduzidos em cinza os melbores edificios daquelle Cidade; mas que certamente succederá, se as barreiras se nam tirarem, &c.* Depois desta carta andam patrullhando todas as noites pelas ruas de Bristol os Dragons, que ali estam de guarniçam; e daqui se expediram ordens ao Regimento de Cholmondeley de marchar para a mesma Cidade. Nesta de Londres faleceu Sabado 13 do corrente em idade de 100 annos a Condesa viuva de Uxbridge. Chegou a 16 o Cavaleiro *Hambury Wilbans*, e a 18 teve a honra de falar com Sua Mag., e lhe dar conta do succello das suas negociaçoens nas diferentes Cortes do Imperio, a que foy mandado.

Lisboa 30 de Outubro.

COm a noticia, que se recebeu de se haverem visto alguns corsarios de Barbaria nestes mares, e haverem insultado alguns barcos de pescadores, foy Sua Magestade servido de mandar fahir a dar-lhes caça o Capitam de mar, e guerra *D. Pedro d' Estrces* na nau *N. Senhora da Lampadosa*, que sahiu do porto desta Cidade na festa feira 24 do corrente. O Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Marquêz de Angeja*, e seu primo *Dom Rodrigo de Noronha*, filho do Illustriss. e Excelentiss. Senhor *Marquêz de Mariaiva*, Etribeiro mór de Sua Mag., levados do seu marcial ardor, tomáram a resolução de se embarcarem na mesma nau por ventureros.

Por hum Exprello, chegado de *Paris*, se recebeu a noticia de haver falecido naquella Corte em huma idade muy provecta *Dom Luis da Cunha Manuel*, que no anno de 1696 foy mandado do Senhor Rey *D. Pedro II* por seu Enviado extraordinario á Corte da Gran Bretanha, onde assistiu até o de 1712, em que por ordem de Sua Mag. passou com o caracter de Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario ao Congrêllo da paz de *Utreque*; e depois por mandado do mesmo Senhor esteve nas Cortes de *Hespanha, Hollanda, e França*: confirmando em todas o alto conceito, que tinham formado da sua grande capacidade. Era da antiquissima casa dos Senhores de *Taboa*, filho de *D. Antonio Alvares da Cunha*, Senhor das Vilas de *Taboa*, e *Ouguela*, Trinchante dos Senhores Reys *D. Joam o IV.*, *D. Afonso VI.*, e *D. Pedro II.*, Guarda mór do Archivo Real do Reino, com a varonia da Illustrissima, e antiquissima familia de *Cunhas*. Deixou escrito em tres volumes de folha todas as negociações, e succellos da guerra, que se concluiu no anno de 1713.

Na Ofic. de **LUIZ JOSE CORREA LEMOS.**

Com as licenças necess; e Privileg. Real.